PUBLICAÇÕES

Os originaes sejam ou não publicados, não se restituem. Não se publicam autografos anonimos.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA ERua de Santo Antonio, 184-A NUMERO TELEFONICO, 57

ASSIGNATURA

Provincias, Ilhas adjacentes, Africa e E panha—Anno, 35800 réis; semestre, 15900 réis

Editor - DOMINGOS GOMES GASPAR End. Teleg .: VOZ PUBLICA-PORTO

Palavras da sentença que hontem condenou Guerra Junqueiro por ofensas ao rei:

Mais:---Attendendo a que o arguido é uma das individualidades mais notaveis da sociedade portugueza contemporanea...

Palavras de Guerra Junqueiro, aos seus julgadores de hontem:

Acusam-me de injurias ao rei de Portugal. Porque? Porque chamei á sua realeza uma tirania d'engorda e de vista baixa.

Injuriar é caluniar. Sendo incapaz de calunias, sou incapaz de injurias. Se eu, exaltando-me, iniquamente acusasse de palavras o mais humilde, o mais indefeso dos homens, volvido a mim, suplicaria o seu perdão. Suplicava-o até, em ultima instancia, de joelhos e de mãos postas. Dando-me a escolher entre esse perdão e todas as glorias do mundo, eu preferiria, a cem imortalidades deslumbrantes, a morte obscura do meu remorso.

Pois bem: as palavras de que me acusam, meditando-as com a alma

serena e os olhos em Deus, nem dellas me envergonho, nem dellas me arrependo. Foram justas.

Amarga-me na boca a palavra odio, mas articulo-a aqui, deante dos homens e de Deus, sem contrição e sem temor. Eu odeio o snr. D. Carlos, não com odio sangrento, com odio de orgulho e de vingança. O meu odio é bom, conforta-me e consola-me. Odeio o rei, porque amo a Verdade e a minha Patria.

(que se não importa, segundo o declarou do conselho de ministros é o «endireita» na camara dos deputados hontem, com que as aulas sejam ou não frequentadas) na camara dos deputados ante-hontem mo é então que a patria velha é um pridisse que não precisamos de uma patria mor? nova, como pretendem os republicanos, poisque do que precisamos é da patria do conselho de ministros só endireitou velha, da patria da dinastia de Aviz, da os jornalistas, com uma lei de excepção, patria de 1640, da patria das invasões e os estudantes, forçando-os a optar endos francezes, da patria das lutas libe- tre deprimir-se ou a insurgir-se.

Comtudo, as épocas frisadas n'esta tirada são precisamente periodos de agitação democratica e de convulsão social;
elles se caraterisam exatamente porque?

A patria velha, do despotismo, do esbanjamento, da corrução, da tirania, da
afilhadagem e da bambocha, essa não
merec u ainda o emprego da energia do elles se caraterisam exatamente porque? presidente do conselho de ministros. A Porque n'essas épocas se não obedeceu sua intemerata varonilidade volta-se, tão

Lisboa, em 1383, em que, se os fi- legitima de fundada esperança. dalgos assassinam o conde Andeiro, as multidoes justicaram o bispo; é o advento d'uma éra nova. Quem o diz sabe mais d'isso, naturalmente, que o presi- PÃO NOSSO ... dente do conselho de ministros actual. porque é o vetusto eronista Fernão Lopes; e em cortes que doutrina é a do doutor João das Regras senão a que rompe com o governamentalmente de antecedencia estabelecido, reivindicando uma

por sua vez, insurge-se contra um patria gam castrados ás Politecnicas, Escolas vingadora palavra de justiça. velha, falsa, madrasta, contra uma situa- Medicas e Universidade. Energias apagação politica usurpadora e iniqua, contra das, impetos da mocidade reprimidos, tava, amarrado a si mesmo, ás suas ta- nho: a patria filipina, contra a lei estabelecida luzio fito no diploma que é antes um ras e culpas. recuperando-se do direito natural para passaporte do que um ganha-pão. formar uma lei nova.

Estamos em caso identico; a patria velha largo movimento de solidariedade academanda obedecer aos invasores, não lhes mica, a comprovál-o. O acto é belo, do Bragança. resistir; mas a patria nova insurge-se, cheio de vida, de generosidade e de brio. resiste-lhes, desobedece e vence.

patria das lutas liberaes dimana d'uma lante, destroe septicismos, e desperta revolução integral contra o estabelecido, esforço. como foi a revolução de 1820. Substitue | A parte fundamental das reclamações a patria velha uma patria nova A pa- formuladas, pertence ao mais alto probletria velha reage e logra momentancos ma que se apresenta na vida dum povo essas frases. triunfos. Opéra contra-revoluções: com -o do ensino. Longe estamos d'arrua-D. Miguel impõe um regime tradicional cas de desordeiros, ou duma perrice de do conselho, levantaram processo por agravado; mas a patria nova recorre ás creanças. armas, uma guerra civil, larga e cruel. | Clamorosas são as queixas da nova gese peleja; e, emfim, a patria velha de ração. Obrigam-na a passar os annos da ração. José Agostinho de Macedo substitue-se mocidade em trabalhos de falso intelea patria nova do Mousinho da Sil- ctualismo, para poder ganhar a vida,

agora vez de estar volvida em patria ve- numa faina puramente verbalista e lilha, o presidente do conselho de minis- vresca. O advogado, o medico, o enge- proprias afirmativas e promessas, para tros faz mal em recorrer ás lições da nheiro, encontram-se, no primeiro lance que Guerra Junqueiro entrasse a julgahistoria para replicar á propaganda repu- da sua profissão, com a prova amarga de blicana, porquanto essas lições ensinam que nada sabem, nada lhes ensinaram, e em vespera da impunidade legalisada. inteiramente ao invez do que o chefe do de que teem de refazer pessoalmente uma gabinete imagina e deseja.

timbra em ser um estadista à poigne, co- d'inteligencia e fortaleza de vontade, mo de Constans diziam os francezes; elle começam por fazer taboa raza de todos reside na força publica; a obediencia profissional. Os outros, os que por si só quer elle captal-a não pelo amor, mas não logram vencer obstaculos, deitam-se pelo terror; não é um homem de per- a luta pela vida com as armas ferrusuasão, mas de compressão. Assim, os gentas e de má tempera que das aulas obstaculos declara que o não fazem va- trouxeram. Cáem afinal num proletariacilar, a situação afirmou-a como rija e do, d'exterior decente e formal, mas de firme; no conselho de ministros, elle se- sofrimentos e miserias que se não congue a orientação do mesmo criterio, por tam e de que se morre. si exclusivamente decide e os seus cole- Nos ultimos annos as volumosas fornagas só o são nominalmente; interrogados das da Universidade, e das restantes casobre as medidas que vão ser adoptadas. sas d'ensino, agravaram a situação. Acresconfessam não as conhecer nem estarem centem agora a separação, o fosso proao par da subsequente linha de conduta fundo que existe entre lentes e alunos,

impressionar o proprio presidente do gualhas que fermentam sob a tampa craconselho de ministros? Este carater de neana do catedratico velha rocha. crise geral permanente que a vida poli- A tudo isto chama a imprensa frantica tomou em Portugal com o advento quista-especulação e manejos republicaao poder do grupo chamado regenerador- ces! Bem se vê que o snr. João Franco liberal não terminará por o inquietar e foi buscar os seus arautos do jornalismo sobresaltar? E' possivel que este estado aos aproveitados alunos da Universidade afrontoso chegue as proporções de se tor- que mais cabalmente assimilaram o espi-

O presidente do conselho de ministros assegura que existe a ordem em Lisboa, Porto e Coimbra; mas a policia anda, PARTIDO REPUBLICANO pode dizer-se que constantemente, desde que o gabinete se constituiu, em corre- Centro Democratico de Instrucão ella senão uma crise de dentição.» rias coutinuas, acutilando a torto e a direito, sem repouso, n'um frenesi; em Lisboa e Coimbra já houve ferimentos no Porto ja houve uma morte. E' a isto que se chama ordem? Isto é, na verdade e de raiz, ordem, a boa ordem, aquella que se funda na estima dos governados para com os governantes e no tido. reciproco acabamento dos direitos de uns pelos outros?

Na camara dos deputados hontem o deputado republicano snr. Antonio José de Almeida terminou o seu discurso, referindo-se a essa patria velha que o presidente do conselho deseja, quando é certo que o paiz só com uma nova pa-

tria se salvará. E o proprio presidente do conselho não repara na incongruencia em que labora quando se faz o apologista do con-

a elle o endireita e que necessidade havia de que elle endireitasse, se a patria velha é excelente, se a patria nova não se faz precisa, se as aspirações de refor-ma são rechaçadas pelos sabres policiaes, se o presidente do conselho de ministros, n'um fervor de optimismo, proclama que o Portugal velho é o melhor dos O presidente do conselho de ministros Portugaes possiveis? Se elle, presidente

aos poderes constituidos. Todas essas datas são datas revolucionarias; de modo que, cuidando que estava fazendo a apologia da conservação, o presidente do conselho de ministros, falando pelo teor por que falou, ao contrario esteve proglamando a teoria da revolução. actual, procure impedil-o; e assevera que A dinastia de Aviz?! Mas o que é a assim acontecerá. Sómente, elle não será dinastia de Aviz? E' a revolução popular o ultimo a falar; e isso basta como base

BRUNO.

Confesso-o. Pertencia ao numero daquelpatria de 1640?! Mas a patria de As derradeiras camadas d'estudantes, sai-

Independente do fim direto que tem em A patria das lutas liberaes?! Mas a mira, actua no meio social como estimu-

ao findar a passagem pelas escolas, de-Se d'esta patria nova de então chegou param-se-lhe inuteis os annos perdidos tos com a desfarçatez com que neste mo-

educação falha e cara. O presidente do conselho de ministros | Entac aquelles que possuem recursos governar, falando portuguez- os impecilhos e idiotias da escola, e con-«á valentona»; a sua confiança seguem tornar-se alguem no seu meio

como inimigos que se odeiam, e o crite-Mas este tom agudo não acabará por rio mesquinho, fezes de todas as anti-

rito das pedreiras universitarias.

Guerra Junqueiro

(Ramalde) A inauguração deste centro é definit vamente no domingo, 14 do corrente. pelas 4 horas da tarde.

Previnem-se todos os socios que não industria tenham bilhete de identidade para que os procurem na séde do centro, todos os

dias, das 7 ás 9 horas da noite. O Presidente. M. Maria Pereira.

Centro Democratico João Chagas (Matosinhos) CONVITE

Justiça de juizes

A' face das togas, proclama-se a ideia republicana. A palavra dum tribuno e a acusação dum "Reu". O tribunal con- sa ao regime não cumprir o seu dever ultraja o direito de de representar de la sua constituição em tribunal coletivo por modo algum deixe de representar dido do magnifico artista. dena e o condenado triunfa. Aclama-se cidadão portuguez. a maior figura portugueza. E os juizes tuar, castigar e repelir por todos os meios legaes e considerados ilegaes a afronta pelo decreto burla de 18 de abril e se- ma cousa imperecedoura e enorme. Ha a do rei...

Essas linhas aqueciam-se no calor e no cada dos advogados. massacre da noite vermelha do 1.º de multidão. mar o ferro em braza da sua augusta e povo irrompe invadindo a sala.

O rei resumia todo o mal. Elle o apon- ministerio publico, inquiriu d'um meiri- tica medieval. E' a revolta clamada como

Arremessou o bote á pele retesada dessa Vozes de beleguins ameaçam:

pança, em cujas entranhas se amassam ruminam as lagrimas, o suor, o traba- rem... lho e a torturada vida dum povo. For justo—Elle o diz.

Na «Voz Publica» se lançaram a todo o alto da nossa pagina, a 2 de dezembro E as justiças ás ordens do presidente

injurias ao rei e hontem fizeram assentar no banco dos reus o major homem desta Foi preciso alapar-se no poder o bure lao deslavado e cinico, que em seus tempos coimbrãos rebentava cabeças de gamento esmigalha a golpes de torpeza as

Mas nunca a estatura do autor da Patria se alevantou mais crescida ante nós que n'essa vulgar sala de tribunal.

mento e os criminosos reaes se topassen

Tão descompassada e grande que á sua roda, elle, o Reu, assumia as proporções de Juiz. O seu olhar fulminava e o seu minguado arcaboico afigurava-se mais avul-Juizes e togas, meirinhos e escrivães

abatiam-se ante elle. E afigurava-se como alguma cousa de estranho, que alguem de quantos ali se acumulavam, podesse e encontrasse audacia de julgar, não o Homem, mas o mais alto e nobre espirito ... Mas assim se cumpriu. E uma vez mais se escutou o verbo

ardente da revolta, escachoando no ambito das justiças do rei a proclamar que a Republica é a salvação unica em Por-

o Reu, condenado, foi o triunfa-

A pena não o abateu. Exalçou-o. O regime foi coerente:-Oprimiu. E' A ação revolucionaria ganhará em po-

A democracia vae em marcha. Nada «A Revolução, na frase de Proudhon, deitou os molares: a reação não foi para

Antes do julgamento escrito? Marcaram as justiças audiencia para as onze da manha. Mas uma hora antes as mais tem a responder. bancadas da sala do 1.º distrito povoamse e em breve não resta um logar vasio.

teira ao tribunal um chefe de policia com gadura, snr. sua resma de agentes aguardava o instante de exercer suas funções de acutilado-

os socios a reunirem ámanha, pelas 8 tres amigos snrs. drs. Bernardino Macha- ardente pregão de rebelia. Porque é, de facto, que lhe chamaram horas da noite, na respetiva séde. do e Afonso Costa.

Julgavam hontem as justicas do rei a. Sem uma palavra ou gesto de alguem, lando a sala num arrepio de entusiasmo todas as atitudes. mais alta personalidade da Democracia. a assistencia inteira se ergue a pé e as- e de grandeza. Numa hora emocionada e tremenda, sim sauda os valorosos combatentes re- Não é o jurista quem fala, mas o semea- sidente do tribunal a observação que lhe agora os adeantamento, os sanatorios, a

lapidarmente traçara na sintese d'algu- publicanos. O mesmo juiz-presidente snr. dor duma ideia desenhando num gesto o indica a elle orador, o melindre da sua si- lei de imprensa e a expulsão dos estu- palavra justa e reta do dr. Afonso mas frases, o grande poeta Guerra Jun- dr. Almeida Ribeiro vem a saudar o snr. contorno e as proporções da planta que tuação. queiro a condenação do regime e do che- dr. Bernardino Machado, que um oficial já vae rebentando da terra e não tarda- Mas se a Carta estabelece a irrespon- Ha 17 annos, como da rapida ementa Para que as minhas ideias não fossem de justica convidára a assentar-se na ban- rá a cobrir-nos com a sua sombra. For- sabilidade do chefe d'estado, todos os se verifica, que se tem feito a destrui- atraicoadas pela minha palavra, escre-

1640 procede d'uma conspiração que des- dos da disciplina caserneira dos liceus, e dezembro elle punha a arder, e a quei- N'um instante, ao impulso violento, o pro ardente estremece a polen fecundante dever.

-Então não ha ahi forca?! Sumiam-se as demais figuras, lacaios Veio a soldadesca, atirando as botifar-Mas que ha na sociedade portuguêsa do poder e aulicos subservientes. E adi- ras n'um geito pesado e cavalar. A patria das invasões dos francezes?! desconhecidas reservas de força, basta o posa, nedia, obscena e redonda, espapa- Ao fundo, a onda de multidão cresce,

cava-se sobre uma patria a pança egoista como se um mar humano sucessivamente encharcasse o barco da justiça...

-Saiam lá p'ra fóra. A bem, se que-Era a exuberancia da autoridade na crassa carapaça de pobres diabos.

Guerra Junqueiro

Acabavam de bater as onze horas. O eminente cidadão Guerra Junqueiro entra no tribunal. Todos se erguem, desde os bancos do timos 17 annos. publico ás bancadas dos advogados e da

Gravemente o poeta pára no logar onde está a cadeira que lhe destinam. O dr. Bornardino Machado corre a abraçal-o e os cumprimentos sucedem-se Atravessam sujeitos de balandrau es curo ás costas, barbas intonsas e aspetos

de cadeia. São os citotes. Finalmente chegam os juizes. Elles são: o snr. dr. Almeida Ribeiro, Tavares Leote e Vaz Pinto. S. ex. as trazem fisionomia fechada, como um enigma

O presidente do tribunal, dirige-se Guerra Jungceiro: -Faça v. ex. favor de sentar-se.

Um sugeito engaiolado ao lado esqueiro é acusado de haver escrito um l artigo no numero 5:145 da «Voz Publi- nos acarretou. ca», de 2 de dezembro de 1906, em que a justica encontrou criminalidade. Abre seguidamente o interrogatorio do gna.

O juiz-Tem v. ex.ª a bondade de d zer-me o seu nome completo? -Abilio Guerra Junqueiro.

-Sim. -Edade? -56 annos.

-Ocupação? -Seus paes?

Anna Guerra. Minha mãe é morta. -Onde mora? -Rua da Alegria, 837 -Ja esteve preso ou foi julgado algu- nação mais pura da nossa patria.

-Queira v. ex. sentar-se, se nada ponderar aos juizes, que por serem jui- existir razão justificativa do meu ata-Senta-se o ilustre autor da Ratria comecam de sair tres testemunhas do de responsabilidades esta hora em que presentante do seu ilustre constituinte, deixaria de ver que Guerra Junqueiro ex-Falarão na inauguração alguns orado- E' gente de categorias e profissões va- nos ou empregados de kiosques—que se vae vulgar-se um homem porque elle afirma não haver no escrito incriminado primiu a vontade nacional, o grito de to-

> venda superior a seis exemplares. Os retardatarios inexoravelmente são O ministerio publico não atormenta os contidos nos claustros pela soldadesca da depoentes, antes os inquire por desfas- vida a amar o povo. Revela-o nos Sim- mo tal, os acontecimentos do descalabro rater e alma limpida, pela sua oposição a

iniciativa nova em contra das velhas de- les que não criam na grève dos cursos bafo do sangue duma vitima e n'ellas es- De fóra chega até ao recinto do tri- tos hirtos e impassiveis, juizes, escri- o mesmo Silvestre Pinheiro estabelecem o lidades da raça portugueza. mulas, velhos codigos, rigidas leis, tex- tratadistas de direito publico, entre elles ção duma patria e das mais nobres qua- vi-as. I duma nova patria. E' a Republica pro-Ao ver tal, o snr. Alpoim, agente do clamada a face rigida da impassivel jus-

> um direito imprescitivel. Le esta CONTESTAÇÃO

O acto praticado pelo acusado não criminoso, mas sim legitimo e necessario. Com efeito,

constitucional da carta, protegido por ella cional, Silvestre Ferreira dizia em 1834: partidarios da anarquia parlamentar. E o contorce, eleva e agita a sala inteira, e pela lei de imprensa. Ao contrario

Esse artigo contém um protesto da além de falsa, oposta á dignidade pessoal consciencia coletiva da nação portugueza do monarca, pois que na qualidade de contra abusos, erros, crimes e traições, ente racional está sujeito á responsabilide que Portugal tem sido vitima nos ul- dade moral, e por conseguinte a que é

E porisso não ha delito a punir, antes resulta confiança ou falta de confiança; e uma acção justificada a registar e aplau- esta constitue uma verdadeira responsadir. Quer dizer:

Em nome da nação, o acusado deve a serem más, não podem parecer boas, ser absolvido e mandado em paz. Altivamente, o tribuno exclama depois, voltando-se aos juizes:

gado por ex. as. E a resposta será de que de que, senão, os portuguezes procura- ca dos sobescritos até á proposta do ame- tugal. Porque? Porque chamei á sua reanão é um reu, mas a consciencia nacio- riam rei que os governasse melhor; e a ricano, incontestavelmente mais vanta- lesa uma tirania d'engorda e de vista. nal. E o mais grave está em que as fra- revolução que elevou ao trono o 1.º rei josa, escondida numa gaveta do ministe- baixa, ses sobre as quaes recairam os reparos da dinastia de Bragança, proclamava nas rio do reino para não competir com os querdo dos juizes le então o libelo, de do ministerio publico não são mais que cortes de 1641 que o poder dos reis pro- demais onde se apura que o snr, Guerra Jun- o grito da nação inteira contra a situa- vém originariamente da nação, á qual, cão a que o regime e o chefe d'estado por isso, compete velar pela execução das um dos marechaes do partido franquista

uma obra inteiramente sa, elevada e di

ali a situação do paiz e recordará a hora perversão moral. tenebrosa e emocionada em que Guerra O snr. Guerra Junqueiro não escreveu e do direito que o bem tem de castigar Junqueiro escreveu o seu artigo-hora na «Voz Publica» com o assente propo- o mal, exprime e resume o clamor da eu preferiria, a cem imortalidades deslumque foi de luto mas poderia ter sido tam- sito de insultar o rei como homem. O vontade nacional, emquanto o snr. Lu- brantes, a morte obscura do meu rebem de brilho e gloria.

qualidades para representar a patria. tar uma só palavra de cortezia ou de Carlos, erros, atropelos, crimes... louvor. Elle representa quanto ha de mais! O juiz-presidente, interrompendo—Soli- é dispensador de graças é porque o não harmonico com a alma portugueza. A cito do ilustre jurisconsulto para ter em quer ser. um tempo homem de sciencia, de moral conta que a pessoa do rei é inviolavel. e literato de altissimo porte é a encar- O dr. Afonso Costa, continuando: - Não para demonstrar a rasão das palavras de

E estes factos são de sobejo para fazer

zes não deixaram de pensar e sentir sob que a toga que os envolve, que é tremenda - Não como defensor, mas como re atentasse na justiça que ellas encerram res dos mais talentosos do nosso par- rias, representantes oficiacs do partido re- resumem a declarar a instancias do dele- apontou e traduziu as revindicações, a intuito de ofensa a pessoa do rei, mas da uma patria contra o massacre realisa- d'alma reconhece-a. Eu bradei-a, e hei publicano, individualidades do comercio e gado snr. Alpoim que a Voz Publica tem voz, a vontade e o querer do povo por- ao chefe do Estado.

> ples, cuja poesia e emoção tão explendi- nacional. Porque a Ordem tomara precauções! Seguidamente é concedida a palayra ao damente reproduziu e com quem se apraz Em 90 veio o «ultimatum», a que se mas legalmente juridicas, mas não se milhões de creaturas, me tolhe o direito Uma dezena de espingardas fieis se pos- ilustre patrono do Reu, o tribuno bri- em trocar as suas impressões. Não se li- sucede a Revolução de 31 de janeiro comprehendera,—diz, dirigindo-se aos jui- de os combater e condenar, se a lei me tava nos claustros, emquanto na rua fron- lhante e audaz, o lutador de rara enver- mita todavia a amar os bons, mas a fla- de 1891. E assim na Patria, esse poema vigo- deve contar-se para ensinamento do povo. Seja qual fôr o juizo de v. ex. as acerca go a lei, odeio a lei e não a cumpro.

> > -Poema religioso!

o não poderia produzir senão quem es- culpa. creveu os Simples, onde se lançou a ba-se do bem, que é a indispensavel condi-92 da-se a falencia e em 93, dois portução para ter o direito de castigar o mal guezes ilustres, entrando no ministerio

haviam revolvido em plena rua.

Elle tinha, pois, plena justica ao acen- um retrocesso.

E em verdade que tem sido o reinado a qual se cometeram as infamias da E Guerra Junqueiro firmememente do actual monarca que não justifique Azambuja e do Peral. Bem ve desenhar-se nos gestos do pre- creadas pela questão dos tabacos. São

Num recente processo movido ao dr. ao governo ou ao chefe do Estado. Bernardino Machado, o ilustre cidadão Loubet a Portugal, ahi estabeleceu elle do seu rei e senhor e cumpril-as e o Mas para que possam absolver-me ou e minutou, com a competencia dum ju- snr. José Luciano na reunião de 16 de condenar-me com justica, é necessario rista, segundo a teoria de Silvestre Pi- fevereiro de 1906, no paço dos Navegan- que me oicam. tribunaes superiores, firmando a legitimi- feita ao supremo magistrado da nação, quentemente se publica.

der as regalias e direitos nacionaes.

inseparavel do juizo que se faz das suas acções na opinião publica, juizo de que necessaria das acções do monarca, que,

confianca, como se o fossem.» E' preciso que este julgamento seja do o rei pelo seu modo de governar se

torne tirano e indigno. Esta, exclama, é a doutrina. Vêr bem transformaria em rolo de tabaco. sereno em suas palavras, mas onde está o mal, encontrar a legalidade,

Guerra Junqueiro possue todas as altas frente da nação e pelos seus actos a afron- teresses da sua fação política. ta como patria politicamente constituida. E no entanto Guerra Junqueiro assen-

está no proposito de travar debate sobre Guerra Junqueiro. Este homem que qualquer nação do similhante assunto. De resto não está em | E em qualquer maneira essas palavras mundo sentiria orgulho de inscrever no questão a pessoa do rei, mas a sua qua- estão justificadas também pela famosa E' v. ex.ª acusado de no n.º 5:145 numero dos seus cidadãos, este homem que lidade de chefe de Estado. E já o artigo carta d'alforria trazida a publico por Ora a historia do rei de Portugal, a todos da Voz Publica ter publicado uma local é o mais perfeito poeta da raça latina, mo- 96 da Constituição estabelece que quan- Hintze Ribeiro. onde ha ofensas ao rei. E' o autor d'esse delo de moral e de bondade, senta-se ho- do o rei não tenha competencia fisica ou Pois o rei, depois de prometer gover- nha: Incurias e desmandos, arbitrios e moral para governar, será deposto. Ve, portanto, v. ex. a-anota o orador vem confessor sua culpa e erros.

O snr. Guerra Junqueiro é portuguez e publicanos

Isto é historia - observa - e a historia tiça com que escreveu. roso e grande, poema por elle vivi- A municipalidade do Porto, numa men- do chefe de Estado, os factos apontados Porque não ha lei de tirania, que me sagem que ficou celebre, justificou nesse mostram e revelam que Guerra Junquei- obrigue a faltar á lei suprema da verservantismo, elle que compoz partido no- la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la bondade, o seu vibrante e quente voz resoa la direção deste Centro e a comissão la direção deste comissão la direção deste Centro e a comissão la direção deste como la direção deste comissão de com cipios invocados pela camara os que pro- sua alma pura á alma do paiz e ajun-

tentaram travar a roda dos desatinos. vacidade d'uma madrugada, brilhante, Portugal se póde salvar-se, para isso Eram elles os snrs. dr. Bernardino Ma-sadia e fecunda. contará sómente com os simples, com a sua chado e Augusto Fuschini. Aconteceu- a A emoção que sacudira a assistencia alma rude e crente, com a justiça do seu chicote, com a acha ardente e o azorrade, que implacavel que expulsará os que tém des dessa honesta vontadora do verbo de como despedidos. E' em uma endo de de descentar de luz, em que dous homens crescer na maré cheía de impresarrastado a patria á extrema abjeção. se esforçam por sobrepor-se ás condições sões.

rado portuguez sentindo sangrar em si camara dos pares e se acrescenta á pro- eminente cidadão responde: as chagas da patria, sem sombra de cri- pria carta um acto adicional. Em 96 aparece a lei de 13 de fevereiro, a lei Foi esse artigo publicado em 2 de de-zembro de 1906 e na vespera, em plena rua, nessa noite sangrenta em que um aplicada. Aparece finalmente a lei de a pequenez do tribunal. A sua figura pobre e honrado filho do povo foi vara- imprensa á qual está agora submetido cresce e transfigura-se; a sua cabeça pado pelas balas do regime, todas as mal- Guerra Junqueiro por um delito de opi- rece aureolar-se. dades que Junqueiro tem castigado se nião, quando por todo o mundo cul- A sua atitude esmaga e a sua palavra to a expressão de pensamento sucesssi- palpita e estremece, não na sua boca

tismo monarquico-e quem na luta ace- Desta vez porém o corpo de juizes en- Mais alto que a justiça dos codigos,

guidamente surge a lei de imprensa sob a imobilidade atenta. São depois as vergonhosas situações

dantes de Coimbra.

tremecia a bondade indignada. Sobre o bunal o rumor confuso e intenso da vaes e meirinhos veem passar esse ven- direito de criticar os actos dos reis quan- Depois d'isto o que se pergunta é se o crupulo, como se fossem ditadas na hora to de profecia e de revolta, em cujo so- do elles se afastam do cumprimento do libelo no dia seguinte a sangrenta noute da minha morte. do 1.º de dezembro deveria ser dirigido Se alguma frase houver aspera ou du-Ora Oliveira Martins declara haver re- que me ouçam até ao fim, por que sem republicano a quem folga de saudar d'a- cebido o poder das mãos do rei; Hintze duvida me não podem julgar sem me quelle logar, num processo determinado Ribeiro em pleno parlamento afirma es- escutarem. por um artigo onde apreciava a vinda de tar no ministerio para receber ordens Não peço henevolencia; peço justica.

nheiro Ferreira, obtendo satisfação nos tes celebrada, proclamava: «Honra seja E le o esplendido trecho que subse-«A asserção de que um monarca não proprio chefe do governo, na oposição desde as bancadas do publico á grave está sujeito a responsabilidade alguma, é, blico afrontava a consciencia nacional compostura dos magistrados. desaparecia o governo e ficaya o es-

Na camara disse o presidente do conselho que havia adeantamentos á casa real, demonstrando em similhante modo ser verdadeira a afirmação anteriormente feita pelo seu amigo Eduardo d'Abreu de que esses adeantamentos existiam e os poderia provar com documentos guar-

dados em seguro logar. Elle aceitou ainda a legitimidade da e, não sendo boas, não podem inspirar frase preferida por um dos seus mais cotados marechaes a proposito da ques-Sob a propria monarquia absoluta, os tão dos tabacos. Nunca questão alguma conselheiros de D. Afonso IV repreende- atingiu a gravidade desta. As reconstiram-o por gastar em caçadas o tempo que tuições sucediam-se e sumiam-se os pardevia empregar nos negocios publicos, lamentos por causa della. Quantas torpe-Pergunta-se quem neste momento é jul- ameaçando-o segundo refere o cronista, zas vieram então a lume, desde a trapa-

Pois foi a proposito desta questão que leis, e até recusar-se a obediencia, quan- com assentimento do atual chefe do governo clamou que, se o rei concedesso a dissolução do parlamento o scetro s

absolutamente implacavel e justo. Trará onde existe a ilegalidade significa uma entre este insulto e as palavras de Guer- mãos postas. Dando-me a escolher entre ra Junqueiro. Este, em nome da audacia que nesse artigo se visa é quem está à ciano Monteiro o clama por intuitos e in- morso.

Outros muitos factos poderia apontar ram justas.

nar com os justos principios, elle mesmo

do á chegada ao Porto dos deputados re- de bradal-a até á morte. Quem m'o im-Guerra Junqueiro tem atravessado a emocionadamente tem acompanhado, co- O snr. Guerra Junqueiro, pelo seu ca-

zes-que v. ex. as não reconheçam a jus-

ardente de patriotismo e de justiça que cos annos de reinar razão para des- d'uma Republica-tão pura e tão justa como a alma de poeta.

O voto final tem n'este recinto a vi-

O poeta escrevendo ao povo rude da vergonhosas em que se encontrava uma A' sêca e coçada interrogação judicial, nação uma sintese da situação nacional, patria, á beira do abismo.

A' sêca e coçada interrogação judicial, ao Reu formulada:—Tem v. ex.ª a ale. foi inspirado pelo espirito de leal e hon- Vem 95, anno em que se reforma a gar mais alguma cousa em sua defeza, o

Ergue-se. A face está palida, e os tra-

Nós não queremos continue por mais vamente vae sendo desafrontada das que firmemente a articula, mas nos nostempo o dominio das façanhas do bandi- peias da lei. sos nervos, em todo o nosso ser.

N'um silencio augusto e religioso, a

-A minha defeza foi feita pela pela

Pesei-as uma a uma, com todo o es-

ra, a vv. ex. as peço a deixem passar e

dade de criticar os actos reaes e defen- que com a sua inquebrantal firmeza e Ha tamanha sinceridade e tanta grano seu criterio fez abortar os planos dos deza na sua palavra que a mesma asso-O artigo incriminado não visa o rei No seu comentario à Carta Constitu- sectarios da desordem e os esforços dos berbante, eletrica onda emocional abala e

Acusam-me de injurias ao rei de Por-

Injuriar é caluniar. Sendo incapaz de

calunias, sou incapaz de injurias. Se eu, exaltando-me, iniquamente acusasse de palavras o mais humilde, o mais indefeso dos homens, volvido a mim, suplicaria o seu perdão. Suplicava-o até, Perguntará se alguma similhança existe em ultima instancia, de joelhos e de esse perdão e todas as glorias do mundo.

Pois bem: as palavras de que me acu-Ao seu nome sería desprimor acrescen- Nos 17 annos de governo do rei D. ta-se no banco dos reus e o snr. Luciano sam, meditando-as com a alma serena e Monteiro disfruta alta influencia e se não os olhos em Deus, nem d'ellas me envergonho, nem d'ellas me arrependo. Fo-

Eu não aludo á vida intima do snr. D. Carlos Aludo, é o men direito e o meu dever, à sua vida de monarca. manifesta, em quatro palavras se desebocejos. E' a verdade clara, a verdade Depois d'isto, somente um tribunal autentica, a verdade sinistra. Uns proque se prendesse com palavras e não clamam-n'a, outros murmuram-n'a. E quem a esconde, ou por dole, ou por constrangimento, ou por temor, no undo

obriga a ser injusto e ser indigno, rene-

Resultam-me desgraças, calunias, tor-

todo o mal, póde estar arredado das fór- homem, nocivos á existencia de quatro

A palavra atravessa em rajadas, aba- -poema religioso, repete o tribuno, poema fessava e serem seus inexperientes e pou- tar a sua aspiração a aspiração nacional mentos, perseguições? Que venham. No

atraicoando-a e crucificando-a, embora cheio de honras e de fortuna, eu viveria, elle ter outras pendentes;

falhou ao dever. E então não é só dis- publica; e cutivel, é destituivel. A Carta o diz: O Atendendo a que dispondo-se no pro- ci idamente se quer encontrar esse homoral.

ganisada.

los á Camara do Porto em 12 de feve- pela de multa;

reiro de 1891. Cumpriu-as?

que os dous grandes bandos da monar- dia com selos e custas. quia, ao alternarem no governo, um ao outro ze acusam, publicamente, do saque da nação; em que o jornal d'um antigo chefe de ministerio, adverso aos dous bandos, confirma que pelos conselhos da mens, dizendo-se já cançados de tanta profunda em que o contavam. baixeza, e de tanto escandalo, proclamam via centenares de homens iuquietos e anque o sceptro se converteu n'um rolo de ciosos. Esperavam Guerra Junqueiro. tabaco, n'um simbolo de afronta e de tirania, e vão depois humilhar-se ao mesao direito, de rolo de tabaco, que faz nau- e vitalisa-se a essa rajada de ovação. E E, como epilogo e como supremo comentario, a voz altiva d'um general do exer- dita emocão. cito, ajudante do rei, soltando da tribuna da camara estas palavras vingadoras: a historia só indica um remedio, o apelo esse mesmo caminho como um triunfa redentor à Revolução armada.

Conclusão: Da obra nefasta nem só o culpa, porque exerceu o maximo poder.

rém esta, que nos calca, além de exe- tempestade das palmas, varada de gritos cranda, é vergonhosa. Não lhe movem se- chapeus se agitam fortemente no ar, aciquer as furias, nem a ambição de uma ma das cabecas descobertas. grandeza terrena, nem as lavaredas de um fanatismo alucinado. Não dilata os olhos, nem para Deus, nem para o mundo. Cra- povo, a multidão, não os viu. va-os unicamente em si, no seu egoismo scetico e vulgar. E', renovo a frase, a tirania de engorda e de vista baixa.

são indecorosas, quando ha mentira nas tar. palavras. A nossa lingua é indecorosa, quando segrega embustes e veneno. E se é temivel o veneno da serpente, porque de apostolo redenção Patria, que um trimata um homem, que veneno infernal o bunal realeza vae talvez condenar pela insulto e da calunia, tão proprio dos de um homem, quando perturba ou mata justa qualificação dada ao homem mais serventuarios dos regimes em dissolu milhões d'almas!

A perfeição soberana reside no soberano amor e na soberana misericordia. O grande justo é o grande santo. O santo perdôa infamias, perdôa afrontas, perdôa crimes. Não sabe resistir ao mal, usando Homem Christo um humano, se bem que

um santo. Mas dir-me-hão:-Falas continuamente de paz e de harmonia, a palavra amor anda continuamente na tua permanentemente ferida. bôca, mas nunca em teu coração e teu espirito. Podias ser justiceiro sem fereza, acusar com brandura, e condenar com benevolencia e humanidade. Porque o não rentou Juno. fazes? Porque és aspero, crú e desabrido? Vou dizel-o:

que a santidade tudo perdoa e tudo dio sem importancia, que só vive porqu das as tiranias, quer dizer não resiste ao mal com o mal, á violencia com a Não lhes atenua as infamias, porque ate- os seus despeitos e os seus rancores. to ideal, o santo misericordioso, invetivava rigor. Perdoou injurias e suplicios, sacrifi- ciente a traçar-me essa abstenção. cando-lhes o corpo, mas não perdoou a rasão que não ocultarei, e que é a promentira, sacrificando-lhe a verdade. A funda e arreigada antipatia que de ha verdade bradou-a inexoravelmente, e por muito me merece o snr. Homem Christo. ella morreu, de morte infame e divina,

entre dous ladrões. Eu odeio o snr. D. Carlos, não com odio sangrento, com odio de orgulho e de a Verdade e a minha Patria.

GUERRA JUNQUEIRO.

Na atmosfera religiosa, como que rescendente do incenso da Idea e feita pase do magistrado interrompendo a sessão. Abandonam os juizes os seus poisos subitamente rodeiam o ilustre cidadao amigos e admiradores, extranhos e adversarios politicos, unidos na saudação e no respeito á mais alta figura da raça portugueza.

Espacadamente ruminam os executo res da lei a sentença a vibrar contra

limitam-se à estreita função de mecani- de rancores que me determinou, e não cos funcionarios da lei. E tempo passado—era uma e 10 nutos da tarde-novamente rompem

juizes no estrado e o presidente lê esta

## Sentença

distrito criminal do Porto. Mostra-se que Abilio Guerra Junquet ro, casado, de 56 annos, poeta, morador à rua d'Alegria desta cidade, foi o autor do escrito publicado no alto e a todo o cumprimento da primeira pagina do nudesta cidade do dia dois de dezembro de ral, 1906: o editor assim o declarou a fo- modesta-o simples respeito proprio e lhas 7, e o mesmo Guerra Junqueiro simples e natural obediencia a principios

confessou hoje a autoria. Mostra-se pela prova testemunhal que grande extração e distribuição de exem-

mesmo, as quaes se dão como reproduzi- que imagine ter, nem sequer deviso na das aqui; o que importa crime publico orbita do meu meditar. de abuso de liberdade de imprensa defique o Ministerio Publico junto deste Costa. juizo de direito é competente para pro- Não censuro, não censurei, antes acho mover este procedimento judicial porque logico e conformando-se com o criterio é na area deste distrito criminal que o humano da democracia, que seja a interperiodico dite é publicado; Considerando que o autor e mais o rasoavel termo a taes querelas.

PART CHARLES A CONTRACTOR OF THE PROPERTY AND PROPERTY AND PARTY.

carcere ou no desterro, adorando a editor são os primeiros responsaveis pe- Não defendo, não defendi, consequenverdade, espiritualmente serei livre. E, los crimes desta natureza (art. 17.º da temente o principio indefensavel do citada lei) o que o editor não responde duelo, embora compreenda circunstancias aqui porque a sua culpa foi apartada por especiaes, proprias dos momentos de tran-

escravo abjeto, nas galés de mim mes- Mais-atendendo a que o arguido não modernas, em que elle seja o unico, tem precedentes penaes antes ha tido ex- ainda que detestavel, recurso para que celente comportamento; que o mesmo é apelar. uma das individualidades mais notaveis Não indago, não indaguei, se a logica quia permite-me que eu julgue os actos da sociedade portugueza contemporanea; que faz reprovar o combate regulado e do monarca. O monarca é indiscutivel, e que elle escreveu o artigo incriminado demarcado por testemunhas, autorisa e é inviolavel, emquanto o monarca, rigo- em hora de presumido arrebatamento, desculpa o conflito violento quando lhe despertado pel s acontecimentos da vida faltem esses sacramentos. politica do paiz, que muito tinham exci- Não me importa, não me importei, sacumprir, termina-lhe o direito, porque tado e comovido uma parte da opinião ber se ha dificuldades invenciveis em en-

rei pode ser deposto por causa fisica ou jeto de lei pendente da aprovação par- mem, lamentar (art. 6.°) «que aos agentes Mas porque tudo isto me não interesdestes crimes, quando não tenham sofrido sa, nem interessou; mas porque me não O snr. D. Carlos achou-se á testa da nateriormente condenação alguma, a pena importam as questões do snr. Homem de prisão aplicavel será substituida pela Cristo e o modo como lhes busca as sometimenso. Jurou dedical-o ao bem da pamente disposição, embora luções, não quer dizer que me desintenão esteja aínda convertida em lei mais resse da analise de documentos em que tria, ao sustentamento da justiça, funda- justifica aqui o uso da faculdade que ao a chefia republicana estabelece doutrina, mento moral de toda a sociedade bem or- tribunal concedeu o Codigo Penal no art. só porque no caso interessa o snr. 98.º § unico e o decreto de 15 de setem- Cristo. Foram estas as palavras do snr. D. Car- bro de 1892, no art. 22.º para substituir em determinados casos a pena de prisão

O meu valoroso e nobre defensor aca- provada a acusação, condena o reu dito, mente dimanados de personalidades reba de nos fazer a historia d'um reinado, em multa por cincoenta dias a mil reis por magistratura do partido.

Porto, 10 de abril de 1907. José R. d'Almeida Ribeiro Diogo Tavares de Melo Leote Adriano Carlos Vaz Pinto.

Pingada nas orelhas irritadas da assis tencia a extrema frase juridica, outra vez corôa, nos ultimos tempos, andaram qua- amigos e admiradores do poeta o cumdrilhas de ladrões; em que alguns ho- primentaram e lhe disseram a estima Nos claustros o povo tumultuava. Ha

Elle apareceu finalmente. Rasgam-s alas, e o poeta passa, coberto da saudaçã veemente de todas as bocas e todas a mo sceptro, convertendo-o, para a investida mãos. Esse velho e sujo claustro irradia seas, em arma de bronze, que faz mortes. como uma alvorada rompendo na guela dum poço. Os beleguins assombram-se e

Legião de perseguidos, de humildes de rotos e desgraçados, esmagados pela justica atravessaram abatidos aquelle ca-Contra as prepotencias que se estão dando, minho. Este homem condenado transpõe

nos torvos cartorios atravessa uma

As aclamações prolongaram-se, intensi ficam-se em ardor e vem findar no largo rei foi culpado. Mas é d'elle a maxima de S. João Novo onde um trem aguarda o grande cidadão. O cocheiro fustiga os Todas as tiranias são execrandas; po- cavalos e a carruagem parte açoitada pela de aplauso, por entre uma multidão cujos

... Minutos passados sahiam tamber os snrs. juizes. Nos claustros um meirinho curva-se numa grande venia, mas o

O nosso valioso correligionario e distinto colaborador snr. dr. João de Freitas remeteu-nos a copia do telegrama que A frase é indecorosa? Jámais. As palavras a estupidez da censura entendeu sus-Dizia esse despacho:

> «Em meu nome e no da Comissão Municipal de Braga, saúdo em v.ex. a o gran-João de Freitas-Braga, 10-abril-1907»

Explicação desnecessaria

Decididamente ha no espirito do snr lastimavel equivoco. E' possivel que agra-Eu julgo-me um grande pecador, e não de ao seu temperamento voluntarioso e militante continue a confusão, para assim satisfazer essa adaptada necessidade d despejo aos aleijados geitos de vaidade

Pela minha parte, pois que nunca tive prazer com embrenhar-me em situações pouco nitidas, vou mostrar-lhe como á sua mortica pupila a nuvem se lhe apa-

E, antes de mais largo desfiar, uma muito ligeira nota de clareza para que bem se comprehenda do papel que cada Porque vos enganaes, imaginando um de nós retalha para si, n'este episosofre. Perdoa todos os crimes e sofre to- assim o querem os indoreis e desabridos arremeços, sempre a remugir no snr.

Nada tenho com as questões pessoaes violencia. Mas o santo, que fisicamente d'este senhor; e, d'ellas me arredo e arse não revolta, é moralmente, contra os redarei emquanto em mim não toquem as suas pendencias irritantes, as suas jusopressores, o mais audaz dos revoltados. tiças e pretendidas justicas, os seus odios, nual-as é servil-as. Denuncia-as sem me- se não bastasse a apartar-me de intervir do e acusa-as sem piedade. Jesus, o san- n'essas desatinadas querelas em que se os despotas, os fariseus e os escribas, com hostil á ingloria de taes empregos, a mipalavras candentes de indignação e de nha justa modestia, só por si, seria sufi- vontade santa.

Mas rasão de maior monta a impunha:

Tenho por disciplina moral, que sempre cultivei, a mais decidida resolução de me não encontrar no caminho que tri-Amarga-me na boca a palavra odio, lham aquelles com quem antipatiso; de mas articulo-a aqui, deante dos homens me distanciar das mesmas relações hostis. e de Deus, sem contrição e sem temor que por ventura possam parecer, a mal avisadas gentes, uma procurada satisfação a repulsa que me inspiram.

Não tenho que justificar as minhas anvingança. O meu odio é bom, conforta-me tipatias, o que porém posso garantir, com po na analise d'esses deis ridiculos. e consola-me Odeio o rei, porque amo a lealdade que sempre puz em todos os actos da minha vida, é que por mais pro- niseria dos homens, eu vejo sempre a -E' grande o numero de estudantes fundos que sejam-como de facto são-os magestade das ideias, a austera, a inque- que tem já o anno perdido por faltas. sentimentos que tenho pelo snr. Homem Cristo, nem por isso deixo de reconhecer que, a despeito o seu carater violento, autoritario, injusto e doentio, não esquece ocara a audição destas palavras, abate a fra- sião de proclamar-servindo-os e não servindo-os—a suprema magestade dos

> D'essa insistente proclamação teorica o resto de prestigio que o doura em pla-Ora, por muito modesta e apagada que seja a minha vida, ella tem decorrido

Agora, como em todos os momentos Os codigos dominam; e os magistrados não foi o acoutar aspero d'uma ventania foi, como finge acreditar, a ancia d'uma vileza de impotente a querer vingar des-

peitos em hora propicia. Vileza! Covardia! N'esse ridiculo e n'es-E sejam quaes forem as situações em para me arredar, se acaso vier a mim. Os do tribunal coletivo no primeiro que porventura se venha a encontrar, no que resta a percorrer, esta desgastada vida, nunca a vileza dos covardes a man-

Nem covardia moral, nem covardia fisica. vidado a sempre que houver de referir-Não são fumaças de heroe, arremeços se a mim, se limitar a referir-se excluside sabreure, ou blasonar de hercules sce- va e unicamente a mim e á minha vida mero 5:145 do periodico A Voz Publica nografico; é uma coisa muito mais natumuito mais humana e muito mais

justos que nunca refuguei. Deste modo seria mais logico ir pro- Está em Lisboa, com sua esposa, o nosso pre esse numero do referido periodico teve curar os motivos que, na reunião das sado amigo e valioso correligionario snr. Antoni Comissões Municipaes Republicanas do da Silva Cunha, vereador da camara do Porto. plares, por muito mais de 6 e de 100 Porto e Gaia, me levaram a manifestar do modo porque o fiz, em rasões elevadas e superiores, distanciando-se muito da menor preocupação da individualidade do snr. Cristo que, por muito destaque

nido no art. 3.º e § 1.º da lei de 7 de Não discuto, não discuti, o direito que Regressou da capital o distinto pianista sr. julho de 1898, punido pelo art. 1690 do ao snr. Cristo assistia de procurar num neste cidade. No dia 20 deve realisar-se em Lie-Codigo Penal, por força do disposto no tribunal de honra a resolução do con- boa o seu concerto, partindo em seguida para a estudantes que, na sua maior parte, art. 18.º d'aquella lei e: Considerando flito que procurou ter com o dr. Afonso America do Sul.

venção de tribunaes semelhantes o mais Santa Thereza - PALACETE veira, foi gravemente ferido na cabeça proibição feita só aos que aderiram a uniram no salão do Corpo da Guarda, «A União Geral dos Trabalhadores, t.s.

sição duma sociedade para as correntes

contrar um homem, quando segura e di-

Nada tenho com as ninharias do snr. Cristo, mas assiste-me o direito, que é O tribunal julgando legitimas as par- simultaneamente um dever, de exercer o tes, competente o processo, procedente e meu livre exame sobre os actos oficial-Abilio Guerra Junqueiro, na pena de publicanas, no exercicio da mais alta

> sem libertos da função republicana que consoladora esperança. autoridade oficial que então faltaria á identificar vontades

Isto é assim simples.

um poder que só reside nos Congres- bre o paiz, como uma afrontosa ignomi- de todos palavras de justa censura con-Não podia legitimar as verrinas do snr. prepotente, a um tempo odiosa e ridicu- Os «heroes» d'este triste aconteciment Cristo contra o partido republicano, la, do chefe do governo-que procura aproveitaram-se radiantes, depois de te vre exame, as bebedeiras de insulto.

lo Porto e Gaia.

bedoria dos principios essenciaes da dou- do, intrigando trina republicana, que;

Não reconhece como republicano quem guma, exemplo de movimento escolar tão pela pratica da sua vida está permanente harmonico, tão disciplinado, tão complesistematicamente em conflito com o to e ordenado como este a que todos Partido, insultando e caluniando os que assistimos vibrando de admiração e combatendo audaciosamente o regime, ser- simpatia vem lealmente o desenvolver das ideias | Esplendida mocidade!

Nem aceita, antes da maneira mais decisiva repete, que se tolere como de boa pratica, correntia e legitima, o uso do

E faz votos por que o Diretorio-a cu os membros tributa a alta consideração me merecem como homens e cidadãos. ás intenções dos quaes presta homenagem ceu, um policia tentava levar para a aula - em todas as suas resoluções se impre- um pequeno do 1.º anno, mas este resisgne profundamente da nobre doutrina re- tiu. cessariamente revolucionaria,

(a) Henrique Cardoso.

Analisado d'este modo, longe da mais guada suspeita de má fé, logo se via como reverte pura e simplesmente a sinceridade implacavel que puz em aplicar a

inflexivel doutrina republicana. Não o entende d'este modo o snr. Homem Cristo, porque, para elle, em seus dizeres, o Partido Republicano em Portugal representa a mentira, a hipo-

crisia e a mistificação. Vamos, desafogue-se da vaidade que o A «grève» mantem-se-Estudantes Publica», da seguinte carta: hiper-irrita, desapegue-se dos odios que envenenam e cale esse eterno remugir de coleras grotescas e atente que, se o paiz fermentam, o paiz não é só o snr. Ho- por estudantes militares. vam, fitando seguro, um amontoado de das. Nem um só aluno. desacorajam só porque vilmente tarda um nos, porem, que este estudante não volabençoado dia futuro; e verá que nem ta ás aulas.

Em todo o caso, entenda como quizer Universidade entender e veja como quizer vêr, eu é O aspecto d'este estabelecimento é tris- versidade é que fez supôr aos meus co- da noite. forem as consequencias dimanantes dos nuos.

perlos dos energumenos, como me não que não teem alunos, desviam um só milimetro as ponderações O abandono é completo. dos homens alcunhados de graves porque A egual distancia arredadas mantenho a apareceram hoje. brutalidade e a tibieza, e nem nas raras | As aulas que funccionam e a que ashoras de alegria me consola perder o tem- sistem militares, tem pouca duração.

Muito acima, pairando por bem alto da só militar. brantavel superioridade dos principios. E os homens só engrandecem para mim. só avultam e destacam, quando profundamente humanos interpretam e praticam, despidos de odios, inflexiveis pela virtude, a sabedoria ilimitada da doutrina. Não sirvo vaidades, não ajudo ambi-

ções, nem me sacrifico por aspirações ilegitimas de quem quer que seja; mas que vaidade, a ambição, a febre do mando do Liceu. encarne dentro de alguem e que esse alguem se modele bem perfeitamente na vam a maior parte dos alunos, foi logo O administrador dos hos- dum dever que se impõe aos futuros edusempre disciplinada á observancia dos doutrina republicana, e eu só verei os de manha colocada uma força de policia

Quanto as minhas antipatias, não me l cegam nem desvairam. Detesto absolutamente o snr. Homem Cristo, repugna-me o seu caracter, mas agarra um pequeno do 1.º anno para o não perco um minuto a atentar n'elle, de- levar para a aula. pois que sobre elle formei o meu juizo. Isto quer dizer: nem um esforço para facto e tiraram a presa das garras da que o dr. Costa Alemão, administrador ainda o diretor da Escola, snr. dr. Alo procurar, mas... muito menos ainda policia.

Henrique Cardoso.

P. S.—De um modo terminante, claro decisivo, fica o snr. Homem Cristo con-A mim e á minha vida.

## NOSSA CARTEIRA

e Tecidos de Alcobaça, e conde de Moser.

sua familia, o snr, João Lopes Correia.

Retiraram para Melgaço os snrs. drs. An nesta cidade. No dia 20 deve realisar-se em Lis-Parte brevemente para o estrangeiro, com

> ----Photographia Perez com uma cutilada, -----

# GERAL

A Universidade sem alunos. A Academia mantem nobremente a sua atitude. Adesões. Conflito entre os estudantes do liceu de Coimbra e a policia. Estudante ferido. Indignação. Manifes tações ruidosas. A comissão da Escola Medica do Porto em Coimbra. O movimento academico em todo o paiz No Porto, em Braga, Guimarães, Aveiro e Funchal. Outros informes

Que os nomes firmadores desse docu- rejam honestamente pela reconstituição e los.

desempenham, e a sua sent nça não hou- A alma de uma patria que renasce vi- A vitima apresenta um grande feri- ciplina militar. vera merecido da minha parte o mais bra neste movimento de muitos milhares mento na cabeça, que teve de ser cosido leve reparo, fosse qual fosse o meu modo de rapazes, sedentos de liberdade e de a pontos naturaes, e muitas equimoses e pensar no caso. Em taes circunstan- justica, fortes de uma disciplina assom- outras contusões pelo corpo. cias entendia que as conclusões só inte- brosa, quasi inacreditavel, que é, mais Na capa e batina verificou-se que os ressavam aos contendores, que haviam do que exemplo, ensinamento a nós to- policias se serviram dos sabres em fórma delegado nesse juri, e quanto à doutrina dos os que vimos combatendo por um ideal de punhal. em que elle se baseava, era para mim de amor e de verdade e nem sempre te- l Outros policias socavam violentament de importancia nula, merce a falta de mos sabido harmonisar esforços nem um pequeno, tendo que intervir um pro-

De toda a parte chegam noticias de Outros rapazes ha mais ou menos f adesão ao movimento da mocidade esco- ridos. O Diretorio não podia, muito especial- lar portugueza. E do passo que nesse Ficou também ferido em uma da mente depois do ultimo Congresso, re-| movimento se acentua a serena tranqui-| mãos o policia 33. conhecer, como erradamente o fez, o snr. lidade com que os estudantes, fortes do Estes actos irregulares da policia causeu direito, mantém as suas reclamações saram grande indignação, tanto na Aca-Não podia, não devia, chamar a si e evitam violencias e desordens, cae so- demia como nos populares, ouvindo-se nia, a atitude provocante, desordenada, tra estas brutalidades.

dando como toleraveis, em nome do li- ocultar os seus erros na treva mortal em rem cometido este «grande feito». que apodrece o conselho de decanos, e | Um d'elles disse, com toda a sua pro-Ora foi este o protesto que fiz e que, julga amparar a sua fraqueza nas baione- sapia de fanfarrão: - «Ainda hoje hei outro modo, fez o partido republicano tas e nos sabres, nas espingardas e nos por alguns a caldos de galinha». revolvers da forca publica. Foi com esta doutrina que sustentei a Eis ahi, em destaque bem flagrante, policia, sabendo da ocorrencia, dirigiu-se simples e nitida letra da moção que di- de todo o ponto inconfundiveis, frente a imediatamedte ao liceu, onde esteve fa- alunos. frente, de um lado as escolas do paiz, lando com varios professores e aluserenas, impassiveis, intemeratas, inven- nos.

Ouvidas as considerações expostas nes- civelmente formidaveis, respeitaveis, admi- O procedimento da policia foi incorreta assembleia, o Partido Republicano do raveis, e do outro o governo, refervendo tissimo, tanto mais que não houve moti- á porta do edificio da Escola, ás 12 ho-Porto e Gaia entende dever manifestar ao em odios, espumando ameaças, tremendo vo da parte dos estudantes, para que ella ras do dia. Diretorio, coerente com a virtude e sa- pavores-mentindo, injuriando, calunian- os agredisse. Não ha, que nos conste, em nação al- ocorrencias fazer serviço para o liceu.

## Em Coimbra

Conflito no Liceu - Pranchadas nos estudantes—A Universidade deserta

COIMBRA, 10 Esta manha, ás primeiras aulas do Li-

Este facto causou grande indignação nos outros estudantes, dando isso logar a um conflito. Os rapazes tiraram á força o estudandas garras do policia. Este e outros

guardas começaram a distribuir prancha-Foram atiradas algumas pedras, que felizmente não atingiram ninguem. Na Universidade as aulas continuam lesertas. Na de medicina só compareceu, além dos militares, o snr. Alvaro de Ma-

filho do snr. dr. Daniel de Matos. Na Universidade

com o anno perdido

A grève mantem-se. As aulas da Unié uma charneca onde todas as podridões versidade, hoje, só foram frequentadas os quaes naquelle de que v. é digno remem Cristo. A' tona da charneca se obser- As aulas de teologia foram abandona- meu pae e a mim, e desejando retifical-a, peço a v. a publicação da seguin-

pobres almas que a mesma desventura A' de medicina assistiram militares e te nota, que, na mesma data, envio aos do Instituto, aos quaes felicitaram pela de se resolver o caminho a seguir em acolhe; almas cheias de fé em palavras o snr. Alvaro de Matos, do 5.ª anno, fi- jornaes a «Lucta», as «Novidades», o sua nobre atitude perante os acontecimen- face dos factos ocorridos». de verdade e probidade, e que se não lho do snr. Daniel de Matos. Afirmaram- | «Paiz» e o «Seculo».

que me orienta-absolutamente tudo são mãos flacidas, amolecid s; inca- Os academicos, em traje universitario, unico proposito que o levou a acompapazes de se fincarem na febre de uma passeiam pela rua Larga e estacionam na Inhar-me, foi o de verificar se a maioria Instituto, tomando resoluções que não fo-Alameda de Camões, não entrando na la irla.

que não me arrependo, nem se modifica te. Apenas se veem alli os estudantes legas que ali se encontravam, intenções o meu medo de ser e atuar, sejam quaes militares, policias, archeiros e conti- menos dignas e improprias do seu cara-

Um quartanista de direito e outro de distilam prudencia a todos es momentos. teologia que hontem foram ás aulas, não

Ha uma aula de direito, onde vae um

No Licen Conflitos—Estudantes acutilados— Um gravemente ferido é conduzido ao hospital — A policia ameaça os rapazes-Grande indignição-Protestos

Foi quasi geral a grève dos estudantes Sabendo-se a resolução em que esta-

de Coimbra, á porta do Liceu. Os estudantes á proporção que iam chegando aglomeravam-se no largo. A's 8 horas da manha um policia Os estudantes protestaram contra este

Os outros guardas pucharam dos sa- de medecina, tinha proibido a entrada declaração. bres e comeraram a dar pranchada, ma- n'aquelle estabelecimento, aos estudantes goando ainda diversos estudantes, entre | do 4.º e 5.º annos de medicina, que ali elles Serra Cardoso, do 5.º anno, Ger- tinham os seus doentes para tratar. mano de Souza Alegria, do 2.º anno, e Os estudantes que eram levados ao li- estes acontecimentos. ceu por pessoas de sua familia, eram

As aulas muito pouco frequentadas, l tes havendo algumas que ficaram desertas. Consito — Um estudante Comissão da Escola

ferido — Para o hospi-A' 1 hora da tarde, um grupo de estudantes que tinha aderido á gréve e tudantes da Escola Medica do Porto

que estacionava no largo, em frente do afim de comunicar á academia as resoedificio, dirigia-se aos corredores onde lucões de adesão aos seus camaradas. permaneceram por algum tempo. O snr. dr. José Adelino Serrasqueira, policia para os fazer sahir. Esta, desembainhando os tercados, comecou, sem motivo que o justificasse, a academias

eram creanças ainda. Isto, no empenho de mostrarem aos e valentes. O aluno do 7.º anno, Fernando d'Oli- medicina, no hospital, sendo porém, essa Hontem, pela uma hora da tarde, re- cão:

distribuir pranchadas sobre os pobres

O singular movimento de protesto. Eram oito policias, afirmam-nos, a Exemplo de solidariedade que a mocidade portugueza das escolas bater no pobre rapaz, deixando-o em Foi isto o que fiz e de que me não está realisando no actual momento cons- estado que teve de ser conduzido ao dante da Universidade, tendo-se impossititue, para quantos se interessam e mou- hospital, nos braços dos seus condiscipu- bilitado de aderir á gréve pela sua condição de militar, acaba de desistir da li-

mento, nomes a que se não discute o pela libertação da nossa derrancada e es- Chegado ali, foi chamado o medico de justo prestigio e elevação moral, assinas- cravisada nacionalidade, a mais viva e serviço, snr. dr. Artur Leitão, que pres- dever de estudante, sem violação da distou ao ferido os socorros precisos.

O snr. capitão Aguiar, comissario de

A policia de Lisboa foi depois destas

Na Escola Industrial Brotero

Os operarios alunos d'este estabelecimento tornam-se solidarios A' sessão que foi muito concorrida com a Academia, não frequentando as aulas—A policia Inter-

Os alunos da Escola de Desenho Inustrial Brotero, que na sua totalidade são operarios, tornaram-se hontem á noi- nida em assembleia geral, achando justa pos que se formavam, discutindo os sute solidarios com a Academia, no seu a reclamação dos alunos Jaime Nogueira movimento de protesto. de Oliveira, Casimiro Pereira Leite

Numa reunião efetuada, resolveram de- Constantino Alvares Ribeiro de que não

Os operarios queriam participar aos os mesmos alunos isentos de qualquer seus companheiros essas resoluções, mas responsabilidade. policia impediu a sua entrada no edi- Porto, 10 | 4 | 1907. No entanto, alguns poderam ir as au

as e trouxeram comsigo os alunos que a tinham entrado. A greve continua. As aulas da Escola Brotero só funcio-

Uma carta

Matoso, pede-nos a publicação n'a A Voz una, mas não teve ocasião de intervir. dactor, uma noticia inexata referente a

O distinto academico snr. Bento Malva

E' falso que meu pae me quizesse violentar á entrada nas aulas, porquanto o

A entrada de meu pae comigo na Uni ter: tanto mais que já tinha manifestado Alguns lentes chegam aos Geraes para por diversas vezes em varias conversas Não me atemorisam as traças e impro- entrar nas aulas, mas retrocedem, visto que por forma alguma obrigaria seu filha ir de encontro as resoluções da maioria dos seus companheiros.

> Sou com toda a consideração, Bento Malva Matoso, aluno do 1.º anno de direito. Coimbra, 10 d'abril de 1907.

Tem saido de Coimbra para as suas aulas deste estabelecimento. erras muitos estudantes. -A casa de alguns lentes é vigiada por patrulhas de policia. -Hoje não se ouviu tovar a cabra motivo porque se supõe que amanha não

## ibra a Universidade. A ultima hora

pitaes proibe que os estudantes do 4.º é 5.º an-

Corria agora com grande insistencia dos hospitaes da Universidade, e lente ves Bonifacio, perante quem fará identica -Na Calçada á porta do Café Lusita-

-O estudante Fernando de Oliveira, recolheu a casa, amparado por estudan-

Medica do Porto

Esteve hoje agui uma comissão de es-

julgamento, e é de inteira justica reco-A essa comissão que agora partiu no N'este liceu faltaram ás aulas muitos rapido, foi feita uma grandiosa manifesque está servindo de reitor, chamou a cão de simpatia, trocando-se saudações alunos. Da 7.ª classe, de letras, por exemplo, só compareceram dois: o snr. muito afetuosas. Foram levantados vivas ás diversas Henrique Bravo e um outro rapaz de apelido Móra, a quem a familia obriga a proceder por tal fórma.

Ha socego em toda a cidade.—C, Confirmação

preibição da entrada dos estudantes de aulas. greve. -C.

cença de estudos, cumprindo assim o seu

Na Escola Medica Os alunos desta escola continuam em

gréve, tendo ido ás aulas apenas um es-Os quintanistas tém, no entanto, comparecido no hospital, como haviam resolvido, para serviço clinico, mas fóra das horas das aulas.

A policia, ali, não se dignou apare-Todos os professores que hontem compareceram para dar aula, tiveram palavras de simpatia para o atual movimento academico, sendo digno de referencia espe cial a atitude do professor snr. Alberto Placido, que, em termos cheios de sinceridade e admiração se dirigiu á comissão que ia comunicar-lhe a resolução dos estudantes da Escola, manifestando-lhe

que muito reconhecido ficava pela aten-

ção que tinham para com elle os seus Convidam-se os alunos da Escola Me- reunia dico-Cirurgica a comparecerem hoje, 11, muitos alunos no mesmo salão, deliberando, após acalorada discussão, manter

A Academia Politecnica REUNIÃO Hontem pela 1 hora da tarde reuni- reunião dos paes, amanha, seja qual for, ram os alunos deste estabelecimento su- só póde interessar aos que são obrigados

decorreu animada assistiu um delegado da Academia de Coimbra. Foram toma- policial dos dias anteriores. das varias resoluções de carater reservado, sendo votada a seguinte Mocão A Academia Politecnica do Porto reu-

tinham furado a gréve suposta iniciada Como muitos d'esses alunos não sabiam na segunda-feira, declara publicamente das resoluções tomadas, dirigiram-se as que a greve só foi decretada hontem pela mesua Academia, ficaudo portanto ram A reunião terminou pouco depois das

> os estudantes militares, continuando a Corpo da Guarda, afim de se definir : manter-se a gréve.

No Instituto Industrial Continuam na mesma atitude os estu-Tendo visto em varios jornaes, entre dantes d'este estabelecimento de ensino, assistindo ás aulas apenas os militares. Cerca das 8 da noite, os delegados da Academia de Coimbra, chegados ante-hontem ao Porto, procuraram os estudantes

tos academicos. Foram levantados calorosos vivas Academia de Coimbra e á gréve geral. A's 8 e meia reuniam os alunos de ram transmitidas á imprensa A sessão terminou cerca das 10 hora

Na Academia das Bellas Artes teem-se em greve.

O pae d'um rapaz d'esta escola apare ceu no atrio da Academia, impondo a filmo a entrada para as aulas. Isto valeu-lhe o ter sido ruidosamente assobiado pelos outros estudantes.

Na Escola Normal

Funcionaram hontem regularmente as A certa altura, porém, d'harmonia com as resoluções tomadas na reunião da vespera, uma comissão de delegados procurou os professores, snrs. Francisco Braga, Carvalho Saavedra e Oliveira Junior — os unicos que se encontravam adentro da Escola-afim de lhes comunicar que iniciavam hoje a gréve, mas que o seu procedimento de maneira al guma imputava menospreso para com s ex. as Era simplesmente o cumprimente cadores da mecidad portugueza, ade rindo ao nobre e alentado movimento encetado pelos briosos academicos coimno de medicina entrem braos e secundado por quasi todos os

A mesma comissão procurará os restantes professores em exercício, snrs, drs. Chaves de Oliveira e Moreira de Sá.

> Nos liceus 1.a zona

Afirmam-nos dois distintos professores Abel Adriano Vaz de Sá, do 1.º anno. no, numerosos estudantes discutem sobre do liceu da 1.º zona que nas aulas não foi lido telegrama algum de Coimbra. Houve um mal entendido. O snr. rei- No rapido da noite chegaram hontem tor recebeu um depacho d'aquella cidade, mesmo os delegados, sendo esperados na em que se dizia reinar socego, e leu-o gare de S. Bento por muitos estudantes, em voz alta. Ouviram-o alguns alunos e, que lhes fizeram uma afetuosa manifestad'ahi, parece, o ter-se originado e avo- cão, dando palmas e levantando entusiasumado sem rasão a versão que, como ticos vivas a Academia de Coimbra e verdadeira, nos transmitiram varios paes do Porto. de estudantes d'aquelle estabelecimente Apurada assim a verdade, não houve

A greve foi geral, como se havia re-

Da 6.ª classe de sciencias apenas en- A Simino Gerai dos Traba- apenas os militares e um ou outro comtraram os snrs. Alvaro de Lima e Brandão de Melo, cujo pae declarou que, em-

agremiação, foi aprovada a seguinte mo- das.

Mães e creancinhas

No estado de gravidez, deve manter a força physica, evitar o mal estar e facilitar o parto, alem de robustecer a creança ainda antes do seu nascimento, tomando a Emulsão de Scott. Estando enfraquecida com a alimentação da creança, rapidamente se reconstituirá, adquirindo ao mesmo tempo abundancia de leite e beneficiando a creança, usando constantemente a Emulsão de Scott.

# O TESTEMUNHO

Porto, Rua d'Anselmo B. 364,

16 de Março de 1906. È ja tão incalculavel o numero de curas produzidas pela Emulsão de Scott, nas molestias de creanças, que não ha ninguem que a não applique. Foi o que eu fiz quando meu filhinho Antonio, de 1 anno d'idade, principiou a soffrer de uma bronchite. Ministrei-lhe a emulsão e a creancita recuperou a saude tornando-se robusta e saudavel.

Florentino do Nascimento



## A RAZÃO

Borges.

É fugir a todo o risco de perigo exigindo que no involucro do frasco venha o pescador com o peixe. E esta a marca do Scott. Custará mais alguma coisa, porque a excepcional pureza e força dos materiaes augmentam muito o custo do fabrico, mas a sua magnifica virtude curativa e absoluta innocencia compensam plenamente as mães que se servem Emulsão de Scott

Nunca se emprega n'ella oleo de figado de bacalhau de qualidade inferior, e muito menos de tubarão ou de algum marca — o homen outro peixe ordinario, como succede com outras emulsões do peixe - que que se offerecem ao publico.

significa o processo NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de Scott aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.

Depois d'alguma discussão, como diversos paes d'alunos tivessem manifestado desejos de deliberarem sósinhos n'uma outra reunião a atitude que se devia tomar, o inspetor Pimentel dissolveu a

363636363636363636 o compromisso tomado pela moção votada na reunião efetuada a seguir ao inicio do movimento de Coimbra. Assim, as deliberações tomadas na

Pelas duas horas reuniram-se de novo

perior para tratar dos acontecimentos de pela familia a ir ás aulas. 2.a zona

Em volta do dificio o mesmo aparato Uma grande maioria de alunos não assistiu as aulas tendo havido classes que ficaram desertas. A policia limitou-se a dispersar os gru- Escola de desenho Indus-

edificio do liceu alunos de outros estabelecimentos de ensino. Afirmam-nos tambem que chegou prender nas salas os alunos que entra-

O reitor não consente que entrem no

Duma comissão d'alunos deste Liceu recebemos o seguinte convito que publi-«Convidam-se os encarregados da instrução (paes, tutores ou diretores dos Os alunos da Politecnica persistem na colegios) dos alunos do Liceu Central do greve com toda a firmeza e atravez de Porto, 2.ª zona, a assistirem a uma re união magna que, juntamente com os mesmos alunos, ha de ter logar amanha Hontem apenas compareceram ás aulas pelas 11 horas da manha, no salão de

atitude a tomar em face dos aconteci A policia rondou o edificio da Acade- mentos de Coimbra». Pedem-nos tambem a publicação do «Convidam-se os paes e tutores dos alunos dos liceus desta cidade e diretores dos colegios a reunir ámanha, 41 de corrente, pelas 8 horas da noite, no edi-

ficio da Associação dos proprietarios,

rua de Passos Manoel, 47-1.º andar, afi

Na Escola Industrial Imfamte ED. He corfigure | nada justifica Declararam-se hontem em greve os alunos d'esta escola, comparecendo ás aulas

como as suas colegas, adere hoje ao mo-Os estudantes enviaram para Coimbra o seguinte telegrama: «Mario Monteiro-Ginasio Academico Os estudantes d'esta Academia man- Coimbra — Somos solidarios comvosco. Saudamos a academia de Coimbra. Sem-

Industrial Infante D. Henrique.»

dica do Porto em Combra | recção ao Colegio. Ali encontraram os Como disseramos seguiram hontem no colegiaes, que seguiam acompanhados de rapido das 8,48 da manha para Coimbra um prefeito, que levaram a retroceder tres delegados da Escola Medico-Cirurgi- com os referidos alunos. ca do Porto, indo ali juntar-se ao seu collega que havia partido antes, levando rua, o grosso do Colegio, uns 50 alu-

A' chegada a Coimbra eram esperado na estação pelos academicos Antonio Grano, Alfredo França, Bissaia Barreto, Mario Monteiro e muitos outros, que os ra ceberam com estrondosas salvas de pal-

Depois d'esta calorosa manifestação, os

lelegados da Escola Medica do Porto se guiram em trens para a Universidade, visitando os geraes A noticia da estada dos estudantes de Porto em Coimbra espalhou-se rapida mente, aglomerando-se em frente da Universidade cerca de 400 estudantes, que formavam alas para os delegados passa-

em, ouvindo-se estrepitosas salvas A' I hora reuniu a Academia, toman do varias resoluções de carater secreto ficando tambem assente que se realise ras. brevemente um congresso academico, on de se trate dos ultimos acontecimentos e da fundação da Federação dos estudantes

mas das diversas escolas do paiz, dando a sua adesão ao movimento.

Chegaram tambem quatro estudantes de

Coimbra que veem tratar de varios as-

Na reunião foram lidos muitos telegra-

efetivamente motivo para a veracidade do mico. Na Escola Elementar do Comercio

> Compareceram todos os professores, nas dos alunos apenas apareceu um mi-

clamações tão justas da reforma do ensino superior em Portugal. (a) Diamantino Leite. » Em Gaia

Cafe Luso

FALLECEU a filhinha do pro-

prietario d'esta casa. Pede aos seus ami-

gos o favor da sua assistencia, hoje, na

apreciando a atitude digna da Academia

portugueza, e aguardando a marcha dos

acontecimentos, faz votos para que o po-

der central, tirando toda e qualquer im-

portancia politica 20 assunto, resolva o

incidente de maneira a satisfazer as re-

rua de S. Lazaro, 333.

trial Passos Manoel Declarou-se tambem a gréve geral neste estabelecimento de ensino, não com-

parecendo nenhum aluno ás aulas. Em Braga

licen - A greve mantem-se-O colegio de S. Tomaz d'Aquino manda os alunos ás aulas no meio da cavalaria — Inconveniencias de soldados — Manifestações aos professores do liceu e mossos correligionarios surs. drs. João de Freitas e Alberto Feio-A

intervenção da policia Teve hoje major retumbancia a atitude dos alunos do liceu central, que tão nobremente estão dando provas de solidariedade para com as principaes academias do paiz. Deveu-se essa retumbancia, sem duvida, ao modo como se tem conduzido a autoridade civil e o reitor do liceu, provacando um aparato belico que

Relatemos os factos:

e procurando por todos os modos conseguir adesões. N'esta ardem de ideias, foi resolvido que uma comissão se dirigisse ao director do colegio de S. Tomaz d'Aquino, a fim de conseguir que os alunos d'aquelle colegio não tosse hoje as aulas. A resposta foi satisfatoria em parpara isso. Foi o que nos informaram. A academia reuniu hoje de manha, Os delegados da Escola Me- dirigindo-se pela rua de S. João, em di-

a comunicação das resoluções tomadas na ultima reunião dos estudantes de medi-2.º sargento.

> quer arruaça, pedira auxilio as autoridades e obteve do secretario geral o fornecimento das escoltas. Do encontro dos estudantes em gréve com os colegiaes resultou borborinho. correrias, apertões, o diabo. O sargento de cavalaria, não obstante as instruções de moderação que recebeu.

tas, um dos quaes lhe dirigiu censu-O sargento manda desembainhar as espadas, e elle proprio aponta a sua ao censor, dizendo-lhe que lh'a metia pela

Ouviu-as duras, porque os animos exaltaram-se, insurgindo-se os estudantes ante a insolita ameaca. Seguiu o Colegio de S. Tomaz para o

ções marciaes, para abrir clareira na rua e dar passagem aos estudantes que quizessem ir as aulas. O reitor, o secretario e alguns professores vem a porta do edificio. Falou

Poucos alunos entraram, e esses eram da 1.a. 2.a e 3.a classes. Os das restan-

tes mantiveram-se em grève, aparecendo Do preprio colegio de S. Tomaz uma seus colegas de Lisboa que são «têzos» Confirma-se o boato com referencia á quanto tivesse forças, o obrigaria a ir ás Na reunião, hontem efetuada, desta parte dos alunos faltou ás chama-

No licen deram-se varios inciden-

muitos estudantes e os paes d'alguns. | reunidos em assembleia de delegados, | Um occrreu entre o nosso ilustre cor-

A academia do liceu reuniu hontem apenas dois militares e uma aluna, que Assistiram as aulas apenas os alunos pre ao vosso lado. —Os alunos da Escola te; não iriam, se houvesse um pretexto

Pouco depois encontravam, na mesma

Este aparato despertou curiosidade pelas ruas por onde passava. Os populares iam-se reunindo e acompanhando a escolta. Os pobres alunos davam como que a ideia d'uma leva de condenados! O director do Colegio, prevendo qual-

mandou desdobrar o piquete, colocando tres soldados á frente e os tres restantes na retaguarda dos colegiaes. As suas manobras indignaram os estudantes grévis-

liceu no meio da policia e da cavalaria Chegados ali, novas correrias e evolu-

primeiro aos alunos, dizendo que estava ali para manter a ordem, facultar a entrada aos alunos que quizessem apresentar-se nas aulas, pois que o liceu continuará aberto emquanto houver frequencia e fecharia quando esta terminasse. Os estudantes gritavam: -Ninguem entre! ninguem entre!

Santos Mota aconselharam aos academicos a que, visto tomarem aquella atitude, procurassem evitar conflitos com a força publica, mantendo-se dentro da ordem, como até aqui. Calorosos aplausos coroaram as palavras dos dois professo-

O snr. dr. Alberto Feio, nosso correligionario, foi tambem ovacionado pela academia ao sair do liceu. rem as aulas, assim como a cavalaria, tindo cadeiras, mesas, vidraças, etc.

Uma peripecia engreada: pobre diabo montado n'um jumento, um res tomaram ponto aos militares que se da autonomia de cada agremiação fi-

o burrico. E eil-o a passar revista á aulas, o que provocou manifestações. força que estava ali postada. Grande algazarra, vivas ao general dicina operatoria, onde o professor fez a timos congressos se tem esboçado a ideia academico, trambulhão d'um soldado de chamada, mas ninguem apareceu.

a algazarra, muita risota, etc. ças, que ficaram á porta do liceu.

a-Branca, sem consequencias. entre estudantes e a policia, caíndo um se no gabinete do coronel Correia até de assistentes a concorrer para a obtenção tes da ordem do dia para ouvir os outros

Os colegiaes de S. Tomaz recolheram ao da chegada do governador civil. liceu ahi pelas 3 horas, no meio das forças policial de cavalaria, curiosos, etc.

## Em Guimarães Os estudantes do licen de-

claram-se em gréve - A censura GUIMARĀES, 9 Como disse no meu telegrama, reuniu

hoje, pelas cinco horas, no campo do Proposto, a Academia d'esta cidade, para resolver qual a atitude a seguir rante os acontecimentos de Coimbra. A Academia acorreu em grande nu-

energia, diversos academicos. Os oradores tiveram frases de indignação para a inquisitorial maneira por que 7 estudantes foram expulsos da Universi-

Depois de alguma discussão, foi votada a gréve geral, que os assistentes acolheram aos gritos de:

-Viva a solidariedade academica! -Viva a grével Nomearam-se diversas comissões, uma de cada curso do liceu, para ámanha, logo ás primeiras aulas, procurarem os mas, da freguezia de Santo Estevão resolução, que não significa o mais pequeno agravo, antes é uma afirmação de solidariedade para com a Academia de altar de Santo André.

A'manha, pois, já ninguem vae as au-No telegrafo a palavra «gréve» está sobre o cutelo da censura. Triste expediente para encobrir a ver-

dade, sobre esta questão que agita o Não se lembram os senhores da moralidade triunfante que só conseguem ocul-

tal-a por horas! O que se está passando indigna e re-Alguns dos nossos colegas, como nós,

tiveram de amoldar as conveniencias oficiaes os telegramas dando conta da reunião, para que o telegrafo deixasse passar a noticia. Mas não ha tirania que sempre dure, nem injustiça que não acabe. Tempo ao tempo.—C.

Em Aveiro

## Os alunos do licen votam a gréve

Os alunos do 5.º anno já hoje quize- ver fóra da associação.

ram fazer parede, mas por a resolução não ser premeditada, gorou. Fala-se em que muitos paes irão acom- Saude publica panhar seus filhos ao liceu, o que tem causado indignação.

Tem sido chamados alguns academicos a reitoria, mas todos esses se conservam Colheita de amostras—Falsificação efetivamente da venda de um titulo de A questão da Universidade—Fala cadas de Santa Justa. A policia tem estado de prevenção, mas reina socego.—C.

## No Funchal

Telegramas do Funchal dizem que a rinda Fani, do logar da Aldeia, do con- gurar no negocio. movimento dos estudantes de Coimbra, do logar do Calvario; Margarida Moreira, a minima má-fé. declarando-se em grève.

se produziu entre os estudantes de Coim- Maia.

## bra a mais agradavel das impressões.

Na Escola Politecuica

Em Lisboa

militares-Mais estudantes pre- te colhidas no dia 3 do corrente, na rua sos - Presente ao snr. Girão, do Principe da Beira, e das quaes foi da Universidade - Conflito imi-LISBOA, 10

Nas aulas da Politecnica entraram hoje exclusivamente es alunos militares, intimados superiormente, e além destes delegado da 4.2 vara. dois estudantes sargentos-cadetes, os srs. Gastão Benjamin Pinto e Teodoro dos Na delegação de saude foram hontem Santos, e sob prisão o 1.º sargento An- vacinadas seis creanças de ambos os gelo das Neves, de lanceiros 2. Os militares declararam que fam ás

aulas por serem obrigados militarmente mas que nenhum prestaria provas, dei- For essas ruas xando, portanto, em branco, os cadernos de exames de frequencia. Alguns desistiram já dos direitos de

estudos, exigindo na secretaria da Escola 25 respetivas licenças passadas pelo quar-

De manha apareceu na Escola o capitão Carmona, acompanhando o filho, o qual, em oposição ao que foi resolvido

pelos estudantes militares, de não tirarem os apontamentos nas aulas, disse que elle os tiraria para o proprio filho, dras. frequentando as aulas juntamente com Foi preso proximo á entrada da escola porque foi conduzida ao hospital de Santo (rua de Passos Manuel)—As sessões reada policia nos estabelecimentos de ensi- horror indiscritivel. o estudante, snr. Santos Nogueira, por Antonio, on le lhe prestaram os socorros lisadas hontem n'este salão foram muito no. (Ruidosos apoiados).

ser visto a conversar com um estudante

o aluno que dissuadir os colegas milita- na cadeia. res de irem ás aulas.

O snr. Nogueira foi conduzido á esqua- Club dos Girondinos—Para comico «Estreias de um patinador». dra e nessa ocasião outro estudante, o juntar a quête que este Club promoveu snr. Henrique Roquete quiz ser preso no seu cortejo de domingo passado, a fatambem e a policia fez-lhe a vontade. vor dos tuberculosos, os proprietarios da Foi preso tambem, mas esta tarde foi Casa Chineza e o snr. João Dias Alves

Os estudantes da politecnica procedem Club 500 reis cada um. a uma subscrição entre todos os alunos | Promuncia-Nas cadeias da Repara enviarem um presente a Coimbra lação foi hontem intimado um despacho ao estudante Girão, quartanista de direi- de pronuncia, emanado do primeiro disto, que julgou romper a greve compare- trito criminal, ao detido Augusto da Silcendo ás aulas. Consta que será um belo va, arguido de burla. estojo, que conduzirá um bidet e uma O despacho concedia ao incriminado tes. fatia de pão com manteiga. Juntamente fiança arbitrada em 60,5000 reis, que não com a oferta irá uma lista assinada pelos prestou, motivo porque continua encarcetrado. ofertantes.

religionario e distinto professor snr. dr., Esperam-se para amanha, á abertura

A resposta, quer d'um quer d'outro nal do 3.º distrito e prestaram fiança os dica, o nosso amigo snr. dr. Alfredo de dos aludidos oficiaes, não foi cortez, o estudantes snrs. Polido d'Almeida, Fer- Magalhães. que provocou uma ruidosa ovação da nandes Piteira e Garcia d'Almeida, preacademia ao snr. dr. João de Frei- sos ante hontem na Escola Politecnica.

Tanto este professor como o snr. dr. No liceu do Carmo, no Instituto e na Escola Medica. Cadeiras partidas. Aulas á porta fechada. A academicos expulsos

LISBOA, 10 Hoje no liceu do Carmo os alunos do conferencia, mostrando a necessidade da lavra os snrs. Francisco José Medeiros, 5.º, 6.º e 7.º annos, entraram nas aulas constituição de federação de socorro mu- João Arroio e José d'Alpoim. A policia permaneceu ali até termina- mas obstaram ao seu funcionamento, par- tuo para de novo acompanharem os cole- As aulas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes fun- ções mutualistas em França, representa- a demora na resposta e o proposito ter- ser uma deputação de jornalistas! Os poucos alunos das ultimas classes gem a que os alunos das classes supe- milhões de individuos. que foram ás aulas teem sofrido assua- riores arrombassem uma das portas e partissem as vidraças.

Como em frente do liceu passasse um aulas da 1.ª hora (7 e 9) e os professo- departamentaes e nacional, sem prejuizo estudante pediu-lhe licença para cavalgar apresentaram, encerrando em seguida as liada

cavalaria, cuja montada se assustou com Os alunos vão organisar um sarau pa- naes de socorro mutuo. ra com o produto auxiliarem os condis- Frisa a intolerancia e o espirito es-A's 2 horas da tarde o piquete de ca- cipulos militares que queiram remir-se, treito, tacanho, que orienta a mór parte valaria foi rendido por outro de 10 pra- pondo-se ao abrigo de qualquer perse- d'estas coletividades embuidas d'um bair- da manifestação da camara...

corrido pelos condiscipulos, a cavalaria tudantes riscados da Universidade, pre- rencias e congressos. evolucionou até ao largo da Senhora- sos quando desembarcayam em Taveiro. Houve apenas uma ligeira escaramuça rigiram-se ao governo civil conservando- aconselhadas, findando por incitar os pondido. Na sexta-feira estarei aqui antarde, e foram mandados em paz depois d'esse desideratum.

Deliberações administrativas de Magalhães.

Governo civil: Precedendo despacho do chefe do distrito foram aprovados os orçamentos ordinarios para a gerencia do corrente anno civil das juntas de paroquia Agrela e de Monte Cordova, concelho de za Reis, inpetor da fazenda, aposentado aprovam o requerimento do snr. Arroio Santo Tirso: e para a do corrente anno economico da R. Confraria da N. S. da tos de Braga e Aveiro. mero, falando com o maior entusiasmo e Saude, da freguezia de Gueifães, concelho da Maia, sendo a aprovação deste clau- te de Oliveira Reis, tio do snr. dr. An- tos de maioria.

sobre obras de trolha a realisar no muro publico, que lhe valeram a consideração de suporte do adro da egreja paroquial e geral. aquisição de um confessionario para mesma egreja, e pela irmandade das Alprofessores, a quem farão scientes desta Barrozas, concelho de Louzada, sobre construção duma banqueta nova para o za, medico de partido e sub-delegado de

Conselho regional:

das associações de socorros mutuos, es comprar o remedio e até o alimento. tando presentes os vogaes snrs.: conse-Teixeira de Queiroz e José de Pimen- quartanista de medicina. Foi distribuido ao vogal snr. Taveira

a reclamação n.º 230, de Cristovão Martins dos Santos e outros, contra a Associação Funeber Familiar de Moreira da l

ulgamento dos processos n.ºs 205 e 213, Ferreira, da rua dos Mercadores. em que é reclamante Eduardo Alves outros e reclamada a Associação «A Pa- Misericordia, seguindo depois para casa. tria»; e o de n.º 224, em que é reclamante D. Maria Peres Vieira e reclamada a Associação «A Feminina». Lido um oficio da Associação do Se-

nhor dos Aflitos, ácerca da obrigação de tor, que ante-hontem, pelas 11 horas da pital e o governo não dá explicações. pagamento de quotas devidas por socios noite, quando se dirigia para casa, caira, que hajam sido expulsos da associação e mandados readmitir por este tribuual, foi deliberado declarar que o assunto es-Reuniram os academicos do liceu em tava resolvido no acordão de 1 do corgrande numero, na séde da Associação rente mez, onde claramente se dizia que sado de um grave ferimento na cabeca, dos Construtores Civis, votando a gréve o socio readmitido não é obrigado a pa- produzido por queda, o aguadeiro Frangar as quotas durante o tempo que esti- cisco de Lima, da rua da Cordoaria Ve-

A policia colheu na manha de hontem, 50 acções da Companhia Viação Eletrica na rua de Vale Formoso, amostras de la pedido de um seu amigo. E que este leite conduzido para a cidade pelas se- ultimo cavalheiro não tinha o minimo ria Rosa, do logar de Requezende: Flo- pessoa que, por melindre, não queria fi-

da rua da Senhora da Saude, e Florin-Esta resolução da academia funchalen- da do Espirito Santo, da mesma rua, DIVERSÕES

Estas amostras foram enviadas para de serem analisadas.

Do mesmo laboratorio foram enviados a delegação de saude os boletins referen-A «grève» mantem-se-Os alunos tes ás analises feitas ás amostras de leiconsiderada falsificada com agua impura, e nociva a saude, a do leite conduzido pela leiteira Inez da Silva, da rua de Francos, desta cidade.

Por esse motivo foi a mixordeira autoada e enviado hontem o auto para

Vacinações

Selvagens

Deteve a policia hontem na rua Nova Hoje, estreia do quadro «Partida de argumentos que o chefe do governo teve

da Alfandega, Fernando Afonso, da rua garotos». A primeira sessão é ás 7 horas para sua defeza. de Miragaia, por, de parceria com Anto- da neite, como de costume. nio da Silva, das escadas do Forno Veflagrante delito de estupida selvejaria. Consistiu esta em agredirem a pontapé realisado n'este salão. bofetada Emilia Maria, do caes das Pe-

E tão brutal foi a agressão que a Emi- feitos. lia foi acometida de um deliquio, motivo O preso, apoz uma noitada de Aljube. fitas A policia tem ordem de prender todo seguiu para o tribunal, sendo recolhido

Pimenta enviaram hontem á secretaria do

## Conferencia

No Monte-Pio Campos

Henriques Hontem, pela noite, realisou uma concomo simples espectadores, porque se es- tre varias comissões delegadas das dife- ferencia no Monte-Pio Campos Henriques, sob o tema «Tuberculose e socorro mu-Foram enviados pela policia ao tribu- tuo», o ilustre professor da Escola Me- A questão da Universidade

Eram oito horas e meia quando o presidente da direção convidou a assumir presidencia o distinto professor snr. dr. a presença de 38 pares. Carlos Alberto da Rocha, que convidou para secretarios os snrs. Côrte Real e dr. Julio Trigo.

Seguidamente, depois do presidente ter sistir ás sessões e que o governo chamou correga e cae alguns degraus. grève mantem-se. Pelos estu- apresentado o conferente, este iniciou as dantes militares. Chegada dos suas palavras mantendo a atenção sempre crescente da assembleia durante tres grafos ha dezenas de deputados a assisquartos de hora.

Versou primorosamente o assumto da

Refere como o mutualismo se tem ordem do dia, nas duas camaras, sejam aperfeiçoado naquella nação, como é evi-No Instituto Industrial funcionaram as dente prova a constituição de federações

Mas actualmente-diz-ainda se pensa Na Escola Medica houve aula de me- em ir mais longe. E é assim que nos ul- ta. E' um libelo tremendo. da constituição de federações internacio- hora para passar á ordem do dia, o pre- são evacuadas rapidamente.

rismo intolerante, aconselhando como an-

Alarga-se em considerações atinentes a Vieram acompanhados por 3 policias. Di- provar quanto de util teem as medidas bem conhecido, e por hoje julgo ter res-Uma dupla salva de palmas cobriu as Incidente--- A maioria quer abafar

ultimas palavras do distinto prelator, das quaes nós apenas damos um ligeiro esboço por a falta de espaço a isso nos

O presidente, snr. dr. Carlos Alberto da Rocha, encerra a sessão, apoz breves para um requerimento. Em vista de nofrases elogiosas para o snr. dr. Alfredo ticias recebidas de Coimbra requer se

Faleceu em Braga, na edade de 84 na maneira de se manifestar. annos o snr. dr. Antonio Leite de Soue antigo delegado de tesouro nos distri- São trinta e um.

tonio Angusto Leite Braga, governador O snr. conde de Lagoaça: - Isto não ções tomadas pelas juntas de paroquia de Bernardino Carlos de Azevedo Vareta e d'esta ordem? Silvares e anexa de Alvarenga e de No- João Borges Pacheco Pereira e avo da gueira, concelho de Louzada, sobre der- esposa do snr. Jorge de Castro Lemos. presidencia: - Lembre-se v. ex. que ja adiamento. rama para a gerencia do anno civil de Desempenhou na sua longa carreira va- hoje houve um conflito grave com os 1908; pela de Folgosa, concelho da Maia, rias comissões importantes de serviço estudantes em Coimbra!

O nossa pezame á familia eulutada. -Faleceu hontem em Paredes o dr. de José Bernardo Ferreira Pinto da Cunha ex-facultativo da armada real portugue- tes de se encerrar a sessão.

O finado contava 62 annos de edade snr. José de Azevedo, o presidente co-Sob a presidencia do chefe do distrito, aos quaes visitava não só como medico ra, dizendo o assumto de que se trata. secretariado pelo snr. Joaquim Augusto que tinha pela sua profissão verdadeiro de Lima, reuniu na passada segunda-feira amor, mas tambem deixando-lhes, com verno sobre os acontecimentos de hoje, A sua familia sinceras condolencias. lheiro Ferreira de Lima, Vasco Taveira, principalmente ao snr. Henrique Cunha,

## ASSISTENCIA PUBLICA

Explosão de um gazometro Em consequencia da explosão de um gazometro, na ocasião em que o carrega-Designou-se o dia 15 do corrente para va, ficou ferido no rosto o snr. Carlos Foi pensado no banco do hospital da

No mesmo banco foi tambem pensado de um ferimento no sobr'olho direito, o trata de factos graves ocorridos em Coimcarrejão Antonio Leite, da rua de S. Vi- bra. Está um estudante acutilado no hos-

Queda grave No hanco do hospital foi hontem pen-

Depois de curado seguiu para a sua re-

Viação Eletrica-Averiguámos hontem que o snr. Manoel Gonçalves Vianna, proprietario de uma sapataria da rua da Torrinha, se encarregara

interesse nessa venda, e até fizera o pe-Rosa Moreira, do logar da Bouca; Ma- dido para ser agradavel a uma terceira academia daquella cidade aderiu toda ao lho de Bouças: Albina Rosa dos Reis, Neste caso, pois, vê-se que não houve

TEATROS laboratorio de higiene desta cidade, afim | S. JOAO-Efetuou-se hontem com efeilik, que produziu um extraordinario su- tes e o snr. dr. João de Menezes em aceso.

Delle falaremos ámanha. -Sexta-feira, 2.º e ultimo concerto elo eminente violinista Jan Kubelik. programa será completamente novo. PRINCIPE REAL-Neste teatro repre-«Favas Contadas».

senta-se hoje mais uma vez, a revista -Na proxima segunda-feira, realisa-se festa do estimado actor José Ricardo com uma das melhores peças do seu re-

pertorio, que irá á scena em unica representação. Desde já se marcam bilhetes para esta protesto de hontem.

CINAMATOCRAFOS SALÃO DE SANTA CATARINA (em n'este salao a fita «A Espia», cujo entre- visto a questão academica com o estreito este pessoas da familia Sá Viana, que cho é cheio de situações emocionantes. A criterio de um comissario de policia. E' morava no 4.º andar. «Catastrofe do Iena» mereceu tambem a verdade nua e crua.

muito frequentadas as sessões que se teem c.do.

SALAO DO GREMIO RECREATIVO

aplaudidas Hoje haverá estreia de novas

SALAO HIGH-LIFE (á Cordoaria)-Hoie, mais tres sessões interessantes com

Consultorio dentario PEDRO DE CARVALHO (Com pratica da especalidade em Paris)

l'em chapas d'ouro e de vulcanite.

Praça da Batalha, 135-1.º Tratamento da bocca e dos den-Obturações a ouro e esmalte. Colocação de dentes artificiaes

Camara dos pares

tir aos debates.

sidente previne o ocader.

dignos pares sobre a materia.

a sessão

inscrição especial.

Vozes da esquerda:—Fale! Fale!

udicados os assuntos da ordem do dia, é

a discussão --- Protestos violen-

tissimos--- O presidente encerra

O snr. João Arrojo pede a palavra

consulte a camara sobre se permite

generalisação do debate e a abertura de

O presidente poe este requerimento a

votação, recomendando o maior cuidado

Levantam-se primeiro os pares que

Levantam-se depois os que regeitam

nital com a cabeça aberta.

roio e trinta votam contra.

mbelecer a ordem. .

uma cousa d'estas!

gente nas galerias.

entra o chefe do governo.

O chefe do governo associa-se.

nome do partido republicano.

pa na demora dos socorros.

franquista em nome do seu.

e compara-o com Pina Manique.

se entrar na ordem do dia.

As oposições—Fale! fale!

já amnistiou assassinos e ladrões.

que se generalisasse o debate.

carteiras e exclamam com energia:

Incidente. Protestos violentos.

Interrompe-se a sessão

se generalise a discussão.

tar-se o requerimento.

Protestos da esquerda: Não póde ser

sa faculdade para consultar a camara, que

O snr. Teixeira de Souza: V. ex.ª di-

O presidente insiste. Consulta a cama-

parecer que se de a palavra ao snr. Ar-

O snr. Arrojo: Note a camara que se

O snr. Teixeira de Souza: Ao menos

um dos tres ministros presentes que diga

O snr. José d'Azevedo: Temos de en-

trar aqui um dia com a policia para es-

testo e o presidente encerra a sessão.

Camara dos deputados

o snr. Pinto dos Santos

LISBOA, 10

em poucas palavras o que sucedeu.

ra, vinte e tres pares votam sendo de

Não temos que consultar a camara.

Consulta a camara.

rige os trabalhos.

buir por qualquer fórma a que sejam pre- estar já lavrado.

LISBOA, 10

devem ocupar a camara!

-Noo pode ser! A força publica já taria arrancados. Emfim, um pavor em interveiu em Coimbral Ha um estudante toda a linha. ferido! Os acontecimentos de Coimbra | A consternação é geral dizendo toda a

O presidente insiste para que se entre sinistro de tal importancia. na discussão do orçamento. O tumulto augmenta e a sessão é sus- primeiro andar, Antonio Fernandes que

pensa por meia hora. Reabre-se a sessão-Ao preten- tem caido em comprometedoras contra--0 cinismo do governo A's 2 e 45 minutos abriu a sessão, com cerra a sessão A concorrencia era extraordinaria. As

galerias estavam apinhadas e na sala ha-Reabre a sessão ás 4 e meia e os esvia muitos pares que não costumam as- pectadores invadem as galerias. Um es- no seu quarto. Dos dois lados e dos lados dos taqui- tende a capa na balaustrada.

putação que amanha vá ao paço entre tal da fazenda e calculando que estas Antes da ordem do dia, pedem a pa- gar o autografo da lei de imprensa. D. Carlos recebe a deputação ás duas cou ao segurado que no fim do cor-Fala o chefe do governo, começando ás horas.

Aponta o desenvolvimento das associa- 2 e tres quartos. Principia por justificar O snr. dr. João de Menezes:—Devia dias para terminar. cionaram a porta fechada o que deu mar- das nas ultimas estatisticas por quatro minante em que está de não contribuir A presidencia quer que prosiga a dis- apurado que os primeiros toques de apito pela sua parte para que as discussões da cussão do orçamento.

> Passa depois a fazer a historia, já co- Ouvem-se gritos:-«Não insistam! Não «Seculo», e que só ás duas horas e 20 nhecida, dos acontecimentos, lançando as se discute outra coisa! Ou a questão minutos se desmontou o primeiro materesponsabilidades sobre os estudantes, a academica ou coisa nenhuma! Não pas- rial. quem acusa de crimes varios e de revol- sam por cima de nós!»

A's tres e um quarto, tendo dado a tumulto, encerra a sessão e as galerias nha será assignado o decreto de adia- queiros. O presidente: - Parece que, em vista mento até junho, visto as minorias não O policia que fez retardar os socorros permitirem que haja socego nas sessões. foi o 586. O chefe do governo: — Peço perdão a Parece que são esses pouco mais ou

DE LISBOA Notas politicas

tão academica

LISBOA, 10 Esta noite, antes de ir para Carnide o presidente do conselho o esteve no Paco a conferenciar O finado era pae do snr. Antonio Lei- requerimento. São quarenta e nove vo- com o rei, constando que este ace- da noturno que coadjuvou essa selvageria. Os moradores da visinhança dizem dera ao adiamento das camaras, que se tal guarda ali voltar a fazer ser-Foram tambem aprovadas as delibera- civil substituto, e das esposas dos snrs. póde ser! Então abafa-se uma discussão embora contra o voto do conselho vico será morto, tal é a indignação que de Estado, que ámanhã reune e a sua atitude provocou. O snr. José d'Alpoim, dirigindo-se á que já se sabe votará contra esse

Os outros pares da minoria protes- amanhã outras providencias rela- pela violencia do fogo, que estão ameativas á questão academica, dizen- cando desabar.-C. O presidente declara que vae passar-se do-se que serão encerradas todas

O sor. Arroio pede a palavra para an- as aulas. A anunciada sessão noturna de A's cinco horas e um quarto, tendo amanha parece que não se realiacabado de falar sobre a ordem do dia o sará com tanto mais fundamento Era um protetor sincero dos pobres, munica o pedido do snr. Arroio á cama- quanto é certo estar convocado o conselho de ministros para as 9 das côrtes. O snr. Arroio deseja interrogar o go- horas da noite em Carnide, em Um jornal diz que hoje á tarde ouvira duzimos, acaba de ficar curado pelas picasa do presidente; porisso é ao chefe do governo a seguinte frase pro- lulas Pink de dois males, um só dos o conselho regional e tribunal arbitral, das associações de socorros mutuos es de socorros es de ceu, de nome Oliveira, que está no hos- são.

mento aparecerá num suplemento sões todos os dias.» ao «Diario», ámanhã á tarde. Uns O presidente: Eu bem sei que podia dizem que será até maio, outros dos não mandarem o contrario. resolver a meu alvedrio. Mas desisto d'es- até junho.

absoluta reserva .-- C.

Pavoroso incendio Um predio de cinco andares reduzido a cinzas—15 pessoas carbonisadas-Fogo posto?-Prisão dum inquilino do predio e de dois empregados seus, e dum policia e do guarda no-

LISBOA, 10 Já é sabido ahi que na madrugada de Em Viarrocos O snr. João Arrojo: E' a primeira vez hoje, a cidade foi tristemente iluminada que no parlamento de Portugal sucede com um clarão de um grande incendio que de todos os pontos era visto. Pare-

Ouvem-se ainda outras vozes de pro- cia que a baixa toda estava em cha-Um incendio violentissimo como ha Chania se echam em completa revolta muitos annos se não dava aqui, reduziu e rodeiam a Casa Branca. Parecem quea um brazeiro o enorme predio que da rua da Madalena faz esquina para as es-

Já estão presos os indicados criminosos do 1.º andar, que se diz lançaram fogo te hoje a levar socorros se for necessaao predio, onde tantos desgraçados mor- rio. -H

Abriu a sessão ás 3 horas, com pouca reram. O incendio rebentou com violencia no Emquanto se le a acta e o expediente, 1.º andar no deposito de fazendas do cão nos arredores da Casa Branca para snr. Antonio Fernandes, emprezario de onde partirá o cruzador francez «Lalan-Um deputado franquista por Lisboa rapazes que vendem rendas pelas ruas. refere-se ao incendio horroroso que hoje Na casa tinha havido uma grande orgia se deu e propoe se exare na acta um de mulheres com violas, danças e descantes até á uma e meia da madrugada.

Tres quartos de hora apoz, as labare-O snr. Paço Vieira associa-se em no- das invadiram o edificio, provenientes de me do partido regenerador; o snr. João uma explosão que se deu, por estarem to, o anunciado concerto de Jan Kube- Pinto dos Santos em nome dos dissiden- abertas as torneiras do gaz e um bico O locatario Fernandes apareceu logo

O snr. Luiz Gama associa-se também em mangas de camisa, metendo a familia e faz o elogio da corporação dos bom- num trem e correndo a informar o beiros, alegando não ter sido sua a cul- guarda noturno do que se passava. O homem tinha tudo no seguro por 17 Um deputado progressista associa-se contos, não tendo o estabelecimento a por parte do seu partido, e o «leader» decima parte do valor. Estava prestes a abrir falencia, e o praso do seguro fin-

O snr. João Pinto dos Santos reme- dava neste mez. dira a palavra para tratar do momentoso elle o caixeiro e o guarda livros. Em- no proximo domingo para protestar con- estomago, as enxaquecas, as doenças nermora que ha quatro dias sucessivos pe- O Antonio Fernandes foi preso e com assunto da Universidade, recusando-lh'a quanto as linguas de fogo saltavam pelas tra a sentença proferida pelo juiz da vosas, os rheumatismos e todas as doensempre a maioria. D'ahi o seu energico janelas, gritos aflitivos se ouviam, e pas- causa relativa ao desabamento do 3.º cas que téem por origem o enfraquecisavam-se factos horrorosos e outros de deposito d'agua.-H.

Censura a chefe do governo vivamente grande coragem. por andar a comprometer o rei no con- O snr. Virgilio de Carvalho, empregado do Armazem Cunha e Silva, da Bem disse o snr. Hintze na outra ca- Alfandega, lança da sua janela para o do do hiate «Vitoria And Albert» terfrente á rua Firmeza) - Tem feito sucesso mara que o presidente do conselho tem predio em chamas um lençol, salvando minou ás 11 horas da noute.

Condena o foro academico e rebate os meio duma corda de linho finissima. Das varandas do 4.º andar lança-se uma menina de 13 annos Joana Costa, orfeon compostos de musicos de infanta-Revolta-se contra a fórma como o que se vem estatelar nas escadas de ria e marinha tocaram e cantaram musi-SAL O PORTUENSE (no pateo dos chefe do governo tem tratado de resol- Santa Justa, depois de cahir sobre o cas populares.-H. lho, que se evadiu, serem apanhados em Bombeiros Voluntarios)—Continuam sendo ver o conflito, pois só erros tem praticandieiro de iluminação. Ficou logo Indica a maneira como elle devia ter Outra menina, Isilberta Pinheiro, filha

As fitas são de grande interesse e va- procedido se não obedecesse n'esta ques- do snr. Eduardo Maria Pinheiro, de 13 riedade e o aporelho um dos mais per- tão ao tal criterio estreito de comissario annos, de Chães de Magualde, tenta sal- O rei Afonso XIII partiu às 8 horas, senvar-se, mas solta-se o gradeamento e vem Critica tambem severamente a entrada fazer-se em pedaços nas escadas. Um No 4.º andar uma creança de 8 annos O presidente-Faltam 5 minutos para no momento em que um bombeiro a vae a agarrar, é arremessada ao entulho

envolvida pelas chamas. Chamava-se Ali-O orador-Mando para a meza o meu ce Simões e tinha ido passar a noite todas as novidades, figurando o quadro requerimento de ha quatro dias para que com sua madrinha, paralítica que foi salva ás costas pelo snr. Craveiro Lopes. E termina, aplaudido por todas as mi- A's 3 horas da tarde as informações norias, atacando o governo que não amnis- dos bombeiros dão 24 salvados aos 12 tiou os estudantes, visto que o governo minutos da madrugada; 6 cadavares recolhidos na sapataria Doningos Nunes da drid.-H. O presidente-Deu a hora e vae vo- Silva; e 2 cadaveres de meninas na mor-Posto á votação a majoria regeitou A' ultima hora, aparece o cadaver de

> no entulho do 1.º. O predio que visto pelas trazeiras, tem ve 5:000 operarios, ou sejam cerca de deixa mancha nem produz alteração da peto pavoreso. torcidas pelo fogo e os suportes de can- pas.-H.

Maria Morgado, de 74 annos que caiu na

gente que nunca em Lisboa se deu um

Acerca do incendio, o inquilino do se acho detido no juizo de instrução,

der-se entrar na discussão do Diz que se deitou as onze e meia e orcamento recomeça o tumulto era hora e meia da noite, quando o -Invetivas-0 presidente en- guarda-portão afirma tel-o visto en-

A' uma hora outras testemunhas dizem tel-o ouvido dancar e tocar viola

Facto mais comprometedor é o da Na galeria publica, um estudante es- companhia de seguros Fenix, que tinha o estabelecimento seguro em 17:000,\$000 O presidente começa por nomear a de- reis, ter mandado o fiscal avaliar o tonão excedessem 2:000\$000 reis, em vir-O chefe do governo declara que o sr. tude do que a aludida companhia notifirente mez retiraria o seguro. Faltam 20

A'cerca da demora nos socorros, foi foram ouvidos ás duas horas prefixas Rebenta um protesto e tumulto ensur- pelo snr. Teixeira da Silva, morador na preteridas per quaesquer outros assun- decedor. Não ha maneira de continuar a rua do Diario de Noticias, e pelo snr. Eduardo Fernandes Paula Teves, do

> A demora é da responsabilidade ape-O presidente não podendo dominar o nas da policia, ao que se diz. Uma senhora que sofria de lesão cardiaca, assustada pela medonha catastrofe, No final corria como certo que ama- faleceu repentinamente na rua dos Fan-

A's 4 horas foi encontrado o cofre de Como um aluno não grevista fosse Chegaram esta manha ao Rocio os es- tidoto a esse mal a realisação de confe- v. ex.ª. O meu proposito de não contri- menos os termos do decreto que dizem ferro fechado, no consultorio do dr. Paiva Curado no 1.º andar do edificio. Quando os bombeiros procediam á remoção do entulho, apareceu o casaco do dono do armazem de sedas, tendo na carteira 262,5000 reis e duas cartas, sendo uma do banqueiro Tota e outra dum banco do estrangeiro pedindo o pagamento de letras sob pena de serem protestadas. O numero de cadaveres aparecidos até ás 5 horas é de 15.

Apareceram no 1.º andar, na cama uma mulher e duas creanças abraçadas e completamente carbonisadas. Pouco depois apareceu o cadaver dum Adiamento das homem e são todos internados na loja rope Anti-Verminoso», de resultados

O rescaldo continua, estando presentes o pessoal superior de bombeiros, verea-Estão presos tambem o policia que impediu os secorros dos populares e o guar-

O predio cra de 5 andares, podendo comparar-se, pela area que ocupava, com o edificio do correio geral d'ahi. De tu- macias e drogarias do paiz, Parece que aparecerão tambem do, sò restam de pé as paredes fendidas

> A lei contra a imprensa -0 adiamento LISBOA, 40 Amanha reune o conselho de Estado para sancção da lei de imprensa e tambem para ser ouvido sobre o adiamento

ferida numa conversa depois dos tumul- quaes já de si seria sufficiente para torque isto continue um mez a fio, não de- que fossem vitimas d'elle: as dôres de Diz-se que o decreto de adia- sistirei, embora elles interrompam as ses- cabeça e as dôres de estomago. A proxima sessão na camara dos depu- diz:

Paquetes BENGUELLA, 10-Chegou a barca completamente restabelecido e de perfei-Africanav.-H. MADEIRA, 9-Sahiu o paquete «Cazengo».—H. S. TOME', 9-Sahiu o paqoete «Loan-

MOCAMBIQUE, 9-Sahiu o paquete «Luzitania». - H. Kabilas em revolta PARIS, 40-Segundo anuncia um telegrama de Tanger para o jornal «La

Liberté» as kabildas da confederação rer saquear a cidade antes do estabelecimento da policia. Os europeus refugiaram-se no recinto

das muralhas. O cruzador «Lalande» par-LONCRES, 10-Telegrafam de Tanger ao «Times» que lavra grande agita-

A legação de França, recebeu respos- sa um enfraquecimento do systema nerta ás suas reclamações, mas a carta do voso, que, fatigado em excesso, extenuasultão Muley Abd el Aziz redigida em do, não se encontra em condições de

Na Espanha Proibição

para a manifestação.-H. Protesto

MADRID, 10-Os socialistas preparam As pilulas Pink curam a anemia, a chloum comicio e uma grande manifestação rose, a fraqueza geral, as doenças do

CARTAGENA, 10-0 banquete a bor-

Os augustos personagens ocupavam os

mesmos logares do banquete dado a bor-Lisboa. - Sub-agentes no Porto, Santos No 5.º andar foi salva a familia por do do «Numancia». A orquestra tocou Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da principalmente obras espanholas. Silveira, 411 a 415. Depois do banquete a orquestra e Esquadra ingleza CARTAGENA, 10-A esquadra ingleza levantou ferro ás 6 horas da manha.

> Regios passeiantes CARTAGENA, 10-0 yacht inglez «Victoria and Albert» levantou ferro ao meio

do despedido no caes pelas autoridades e

oficiaes do cruzador «S. Rafael». Este le-

vantará ferro ás 4 horas da tarde.-H.

O embaixador da Inglaterra regressa Madrid esta tarde. As rainhas Alexandra e Cristina não se conheciam pessoalmente e travaram grande intimidade. O rei Eduardo prometeu visitar Ma-Na Russia

PETERSBURGO, 40-A fabrica Briansk do Depilatorio chinez, derrocada do 4.º andar e veio aparecer cessou o trabalho, pelo que estão em gré- paração de Alves Peixoto. Não

O presidente-Vamos entrar na ordem a altura de 7 andares, apresenta um as- 20:000 pessoas sem recursos. O capitato da gendarmeria Argamakoff pelo correio, 530 rs. Pharmacia Luzo- Rua do Bomjardim, 67---Rua Os deputados das minorias batem nas As varandas de ferro estão caidas e foi morto durante a intervenção das tro- Brazileira (defronte da igreja de Santo

que reconheceram ser a sua composição de plantas brazileiras e poder tomar-se em qualquer quadra do anno, quasi sem dieta um remedio prodigioso, que tem conquistado

devidamente provadas. Preço: 1 frasco, 15000 réis

7 frascos, 6\$000 réis Anemias, rachitismo, escrophulo- | Bronchites, tosse convulsa la-

so, lymphatismo, curam-se radical- ryngites, coqueluche e outras doenmente, fazendo-se uso do Vinho cas dos orgãos respiraiorios, curampepto-phosphatado composto, que des- se radicalmente com a «Solução Theenvolve o apetito, enriquece o san- souro dos Bronchios.-Frasco, 15200 gue, fortalece os musculos, combate reis. as digestões difficeis e a dispepsia. Garrafa, 1,5000 réis. Caspa e quedo do cabello, curam-se radicalmente com a nossa

mento do cabello e evita a sua que- co. 800 reis. da-Frasco, 800 réis.

zileiro. Frasco, 200 reis. servação dos dentes, obtem-se fa- ceras curam-se com o uso dos pós zendo uso do «Elixir» e dos «Pós «Oxydol».—Caixa, 500 reis. lentifricos—1 frasco de Elixir 400 réis, 1 caixa de Pós, 120 réis.—Os lois artigos 500 reis.

Vermes Intestinaes - «lombri- ca». - Boião, 500 reis. gas», curam-se com o uso do «Xa-

Callos, caem rapida e completa- que sejam, curam-se com a Injecção

reis.—6 frascos, 55000 reis. Hygiene da bocca, alvura e con- Feridas, chagas cancerosas e ul-

Proprietario M. Nogueira de Sousa Consultas medicas diarias (gratis). - Aviam-se receitas de monte-Depositarios - Drogaria de Antonio da Fonseca Moura & Fer-

## Tendes soffrido durante muitos annos AS BORD DIE AS BORNES

curar-vos-hão dentro de alguns dias O Snr. Antonio Peixoto Braga, de Santo Thyrso, cujo retrato abaixo repro-Eis o que o Snr. Peixoto Braga nos

«Soffria ha muitos annos de violentas tados é amanha á noite, se até lá os fadôres de cabeça, sentia uma grande fra-Consta que as oposições estão dispostas queza nas pernas e o meu estomago es-Os amigos do governo guardam a manter a sua atitude de hontem e hoje. tava em estado tal, que não podia tomar outro alimento senão leite, e este mesmo só o digeria com grande difficuldade. que experimentasse as pilulas Pink, segui esse tratamento e tão bons resultados obtive, que depois de haver tomado sómente tres caixas encontro-me hoj



Sur. Antonio Peixoto Braga (Fot, Magalhaes, Porto)

As dôres de cabeça e as dôres de estomago téem as mais das vezes por cautermos vagos para ganhar tempo não se executar normalmente a sua funcção. O considera de modo algum satisfatoria. que constitue o estado de boa saude é o funccionamento regular e harmonico de todos os nossos orgãos. Desde que o equilibrio esteja destruido, tudo marcha macias do paiz. de travez. Se sentirdes que a vossa saude declina, recorrei ás pilulas Pink, El-MADRID, 10-0 governador civil per- las restabelecerão o equilibrio, restituimitirá o comicio, mas negará a licença rão novo vigor ao vosso systema nervoso, enriquecerão o vosso sangue e esti- 2 ás 4 horas da tarde mular-vos-hão todo o organismo. Em poucos dias, restituir-vos-hão a saude.

As pilulas Pink foram officialmente

approvadas pela Junta Consultiva de Sau-

de. Estão á venda em todas as pharma-

cias, pelo preço de 800 reis a caixa,

P. Bastos & C.a., 39, rua Augusta, 45,

Beatriz d'Oliveira Cardoso

1158 EU marido e familia, rogam a todas as pesseas das suas re-

O pello do rosto

Ou de qualquer outra parte do corpo,

brecimento do sangue.

# POR FALLECIMENTO DE

**100**\$000 400\$000100,5000 1128000

650, vigesimos a 330 reis. Cautelas a 220, 110 e 60 reis.

de Sá da Bandeira, 57

CURAE AS VOSSAS DOENÇAS E ADQUIRIREIS A SAUDE E ALEGRIA!! Com o uso do Licor Vegetal, da Pharmacia Brazileira, em Lisboa, milhares de pessoas que estavam condemnadas ao eterno soffrimento. teem conseguido curar-se completamente da Syphilis--

Chagas cancerosas - Herpes - Escrophulas-Doenças dos olhos, do utero e dos ovarios-Menstruações difficeis-Apertos d'uretra-Hemorroidal.-Morphea-e outras doenças de impurezas do sangue, sem necessidade de ir a Faro ou soffrer qualquer operação. E', pois, incontestavelmente este o melhor depurativo do sangue, preferido e aplicado com optimos resultados pelos distinctos clinicos, a sua gloriosa fama, com muitissimas curas PHARMACIAIBRAZILEIRA LADEO . S. DOMINGOS IS

Neurasthenias lymphatismo, anemia, rachitismo e debilidade geral.

curam-se fazendo uso da nossa lo «Hemokolina» o melhor tonico e cção «Ideal» que produz o cresci- reconstituinte organico geral.-Fras-Purgações, por mais rebeldes

nente fazendo uso do «Calicida» Bra- anti-blennorrhagica. - Frasco, 18000

Eczema, herpes, sarna, empigens e outras molestias da pelle, curam-se com o uso da »Pomada Anti-Herpeti-

Frielras, curam-se radicalmente caes. Frasco, 200 reis.

15, Largo de S. Domingos, 15-A, por cima das grades (ao Rocio; - LISBOA

eira, Successor, largo de S. Domingos, 97 e 99, e rua Costa Cabral, 295 -PORTO.-Drogaria de João Martins da Rosa - SETUBAL.-Pharmacia Correia Mendes-MOSSAMEDES (Africa occidental) e nas principaes phar-

Quintella, a cura radical que operou em mim, devido ao uso da sua Badiana; agradecimento que já fiz particularmente, mas que não posso deixar de o tornar Ha approximadamente cinco mezes que

Cumpre-me o dever de vir a publico

agradecer ao ex. mo snr. dr. J. L. Alves

grecia consideravelmente. O appetite do comer abandonou-me por completo e quando o fazia era com verdadeiro sacrificio. Ultimamente achava-me de tal maneira debilitado e tão desalentado já, que sentia um desprendimento enorme pela vida que me pare-

sia muitissimo e de dia para dia ema-

Abencoados conselhos e abencoada A partir d'esse dia comecei a recupe-

Factos d'esta natureza não devem ser esquecidos e é por isso que en tomei a liberdade de tornar publica a minha cura e era meu desejo que esta noticia chegasse ao conhecimento de todos os infelizes que soffrem como eu soffri, porque assim saberiam encontrar o verdadeiro remedio para essa terrivel doença e veriam terminados os seus martyrios.

A' venda em todas as principaes phar-Deposito geral, rua do Gonçalo Christovão, 314, Porto. CONSULTORIO

tamento, 540 reis. Pelo correio, frascos grandes, mais 260 reis e pequenos, 40 reis.

45400 reis, 6 caixas. Deposito geral, J. Telegramma dos premios maiores da loteria de hontem 10 de Abril de 1907 e os vendidos nesta casa:

 $400 \pm 000$ 4003000 1002000 4640 Aproximação . . .

Bilhetes a 6\$500, meios a 3\$250, quartos a 1\$625, quintos a 1\$300, decimos a

Pedidos aos cambistas BORGES & IRMÃO

de sapataria para onde, por meio de cha- seguros, sendo preferido ás demais com o uso do «Frieiricida Brazileicortes-A ques- pas de zinco são conduzidos. Faltam preparações anti-verminosas.—Frasco, ro», topico de efeitos rapidos e radi-Para a provincia acresce o porte do correio ou caminho de ferro,-Prosdores, etc. Não se fala noutra coisa na pectos e explicações enviam-se a quem pedir ao DEPOSITO GERAL. PHARMACIA BRAZILEIRA (Telephone 390)

Tendo-me aconselhado uma pessoa amiga publico, porque curas d'esta natureza não me senti immensamente doente e com todos os symptomas da tuberculose. Tos-

> cia irremediavelmente perder. Tive então a felicidade de ser aconselhado por alguns amigos para ir consultar o ex. mo snr. dr. Quintella, o que fiz em 14 de janeiro passado.

> rar lentamente a minha saude e de tal maneira, que voltei ao trabalho que tinha abandonado, sentindo-me hoje perfeitamente bom e forte.

Porto, 4 de abril de 1902. Antonio Rodrigues Guimarães. Rua Firmeza.

Rua do Gonçalo Christovão, 314, das (Gratis aos pobres) Frascos grandes, 2\$510 reis. Frascos pequenos para ensaio de tra-

4:0003000 400\$000 200\$000 100\$000 400\$0004003000 400\$000

lacões e da finada o obseguio da sua assistencia á missa por alma da extincta, que se ha-de rezar na proxima sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas e meia Dia 17 de abril da manhã, na egreja de Santo Ildefonso. Porto, 11 d'abril de 1907.

2.ª praça

1153 NO dia 4 do proximo mez N de maio, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, ao Palacio da Justica em S. João Novo, perante o meretissimo juiz de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico por fallecimento de Joanna Pereira da Silva, moradora que foi no logar do Casal, freguezia de Avintes, e no qual é inventariante o viuvo da mesma José de Castro Neves Pereira, se tem de proceder á arrematação sobre o preço abaixo designado e livre para o inventario de contribuição de registo e outros quaesquer encargos desconhecidos, que ficam a cargo do arrematante, do predio seguinte:

Uma leira de terra lavradia denominada «Estivada» ou «Sobreiras», sita no logar da Agra de Campos, freguezia de Avintes, louvada na quantia de reis 5365000, e vai segunda vez á praça para ser arrematada sobre o preço de 180,5000 reis.

Da certidão da Conservatoria consta o seguinte: achar-se registado a favor de José de Souza Arnellas, do logar de Alem do Ribeiro, freguezia de Avintes, o dominio directo com o fôro annual de 61,53° de pão meado, milho e centeio, meia gallinha, 1116 de carro de palha triga e 10 reis em dinheiro, com o laudemio de 5-1, imposto em um prazo, de que faz parte a dita leira, que é a gleba 1.ª do mesmo prazo.

E pelo presente são citados todos os credores incertos para no referido dia, hora e local assistirem á mesma arrematação afim de deduzirem os seus direitos.

Porto, 9 de abril de 1907.

Verifiquei

Cruz Capello.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara,

Marcos José Maria da Maternidade e Silva.

O solicitador,

Anthero Augusto da Silva.

porta do respectivo Tribunal Judicial Civel, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, e por virtude da deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Anna Pinto, moradora que foi na freguezia de Sandim e em que é inventariante a filha Carolina Pereira da Silva, a arrematação sobre os preços da sua avaliação, das seguintes propriedades, a saber:

## Verba de raiz n.º 1

Um aposento de casas terreas e sobradadas em mau estado, com terra lavradia unida ás mesmas, com videiras e ramadas, tudo dividido por paredes e valles, sito no logar de S. Miguelo-Anjo, freguezia de Sandim, que confronta do nascente com Antonio da Silva, poente com Maos montes do mosteiro e do su com caminho publico; é allodial e foi avaliado em 1505000 reis.

## N.º 2

Mais outro aposento de casas com arvores de fructa e vinho, tapada por paredes e valles, sito confronta do nascente com Antonio Francisco da Cunha, poente com Manoel Francisco da Costa Junior, norte com caminho publico e sul com o carreiro; é allodial e foi avaliada em reis 2005000 reis. Todos estes prede contribuição de registro encargos desconhecidos que tudo fica a cargo dos arrematantes, sem direito a dedução alguma nos preços respectivos.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem à arrematação e deduzirem os seus direitos dentro do praso legal.

Porto, 30 de março de 1907.

Verifiquei

Cruz Capello.

O escrivão-ajudante da 1.ª vara e 3.º officio,

Antonio Ferreira de Castro.

## MOTOR A GAZ

228 ENDE-SE um da força de 8 ca-Rua da Bandeira, 222-GAYA

Fogão 320 E optima qualidade, em perfeite estado, para casa de familia numerosa ou de hospedes. Vê-se e trata-se no agente de leiloes Antonio de Freitas, na rua de Passos Manoel n.º 197.

# MATACAO Machinas SINGER para coser Leilão de moveis e Piano

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estylos, Quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 12 horas da manhã, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central a mesma que serve para toda a classe de TRABA-LHOS DOMESTICOS.

Machinas para todas as industrias em que se emprega a costura São estas machinas as unicas que teem sido premiadas em todas as exposidamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhora-mentos mais recentes introduzidos nas machinas para industrias.—Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas machinas SINGER para coser.

# pela aba d'extensão

Concessionarios em Portugal---ADCOCK & C.ª

MACHINA SECRETARIA

em que a machina fica encerrada

Succursal no Porto: n.º 355, rua Formosa, 359. Filiaes: Rua de Cedofeita n.º 82 a 86. Em Villa Nova de Gaya, Largo da Bandeira. Na Povoa de Varzim, Praça do Almada n.º 89 a 90.

Americanas e outras

F. STREET & C. 64. Rua de Sá da Bardeira, 64 PORTO

DO PORTO

Distribuição de Coke a domicilio

Per cada 15 kilos (uma arroba). . . . . . 120 reis Por cada 600 kilos (um carro). . . . . . 4\$800 "

Pesto em casa do consumidor, dentro da área da cidade do Porto. Peso garantido

## SATISFAZEM-SE PROMPTAMENTE

todos os pedidos de COKE que lhe forem feitos ou por meio do correio, ou em serão restituidos a todos es concorrentes 1148 NO dia 24 do proximo mez requisição verbal nos seus escriptorios de encargos poderão ser examinados no da manhã, ha de ter logar, á de Carlos Alberto n.º 71 e na fabrica, no serviço des armazens geraes em Campa-Mro.

# TUBUS

de ferro galvanisados e pretos para todas as canalisações Preços sem competencia

Soares, Bastos & C.ª 139, Rua Mousinho da Silveira, 141-PORTO 1040

## tonio da Silva, poente com Maria da Silva Medas, norte com João Thomaz Cardoso & F., Succ. FABRICA

Villa Nova de Gaya--Rua Direita, 395 Unico deposito no Porto

terreas e terra lavradia unida, Rua de Sá da Bandeira, 90 (junto ao theatro Principe Real) Especialidade em cofres de ferro á prova de fogo. Fogões, camas de lindissimos gostos para todos os preços, louças estanhadas e esmaltadas, banços, cadeiras, mezas no mesmo logar e freguezia, que para jardim, estufas, guarda-chuveiros, etc. Grande deposito de colchões d'arame, la, crina, sumauma, palha e folhelho.

(Brindes aos nossos clientes)

cos são livres para o inventario Todos os feitios em deposito G. VALID

Rua de S. Francisco, 4--Telephone 713 Companhia União Fabril Portuense

## Sociedade anonima de responsabilida limitada Cerveja PILSENER CRYSTAL

» Central

Esta deliciosa e nova marca de cerveja, a unica que afoutamente rivalisa com as melhores e reputadas marcas estrangeiras, encontra-se á venda aos preços de 60 reis o copo e 80 reis a meia garrafa, nos seguintes estabelecimentos: Cervejaria Bastos Café Brazil

Braga Bremen Porto-Club Chalet da Cordoaria

» Chaves » Julio » Ventura Hotel e Rest. Portugal

Restaurante Commercial-Rua do Infante D. Henrique, 38

# Material electrico---Moveis de ferro

Installações e reparações de campainhas | Grande fabricação de camas, fogões. electricas e telephones. Collocação de cofres e lavatorios. Colchoaria em larga pár 1-raios. Venda avulsa de material ele- escala. Fornecimentos para revender.

Modicidade nos preços e trabalhos garantidos BARRETO & VITAL 1, Rua da Trindade, 7--Telephone, 624

## Companhia do Gaz Minho e Douro, em todos os dias utei das 11 horas da manha ás 3 da tarde. do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade Capital 1.440:000\$000 reis Séde social, 16 rua da Cancella Velha-PORTO

Assembleia geral

889 ONVIDO os snrs. accionistas da Companhia do Gaz do Porto, para a reunião da assembleia geral ordinaria que conforme o art.º 36 dos Estatutos terá logar no escriptorio da séde, rua da Cancella Velha n.º 16, ás 2 horas da tarde do dia 22 d'abril proximo cadorias» os Extractos ou prepa-

do relatorio, contas e propostas do Con- carga minima dos wagons completos. selho de Administração e parecer do Con-2.º Tomar conhecimento dos actos que respeitam á constituição da Sociedade de 1146

Energia Electrica do Porto e á transfe rencia de direitos da do Gaz para ella deliberando sobre esses actos; 3.º Eleição dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Para fazer parte d'esta assembleia geral é necessario possuir pelo menos dez acções e deposital-as até ao dia 12 d'abril

No Porto, na séde da Companhia, rua da Cancella Velha n.º 16. Em Paris, em casa dos snrs. S. Propper & C.a, rue Sante Georges, 5. Em Bruxellas, no Banco de Bruxel-

Porto, 16 de março de 1907. O presidente da assembleia geral, Henrique Carlos de Meirelles Kendalt.

2439 M nogueira americana para quarto; carvalho do norte para sala de jantar: pau preto para sala de visitas e em todas as madeiras, Estofos e adornos precisos para com deto adorno de casa.

Quem precisar comprar não deixe de vida Silva, rua de Passos Manuel, 59 a 63, casa pegada ao muro, e sua filial, na mesma rua, 56 e 58, pois tudo se vende com grande reducção de preços. em razão do seu proprietario querer reduzir o seu enorme sortido. Exposição nos andares da mesma casa.

PAPEIS PINTADOS

PARA Forrar casas

1034 OMPLETO sortimento do que ha de mais moderno n'este artigo. desde os papeis do mais barato preço até aos mais luxuosos. Enviam-se amostras. Pedidos a

Antonio Joaquim Alves 158, Rua Sá da Bandeira, 160 PORTO PAPEIS DE CREDITO

Nacionaes e estrangeiros BERNARDINO CAMPOS 1031 NHIA, NO PORTO. Rua de Mousinho da Silveira, 250 (Proximo ao Banco Alliança)

Pela retirada de familia

Por intervenção de Antonio de Freitas, proprietario do Bazar de Leijões da rua de Passos Manuel

na rua do Bomjardim n.º 606

Proceder-se-ha a venda em leilão de todos os moveis e miudesas existentes na mesma casa a saber: mobilia completa para sala de visitas, grande espelho, esplendido piano de gabinete, auctor Bord, de grande formato; port-bibelot, estantes para musica, jardineira, serpentinas, caixas de musica, boa rabeca do auctor Magini, diversos instrumentos de corda, cama á franceza, comoda e 2 caixas de cabeceira, tudo em para protes ha restadas estados entre estados es tudo em pau preto; bom guarda-vestidos em nogueira americana, com espelho; toilette, camas á franceza, cofre, grande copa, aparador, trinchante, meza elastica, cadeiras, rica banheira de cobre laminado, escrivaninha, machina photographica com ções internacionaes com as mais altas recompensas por serem as mais leves no an- todos os pertences, tornos, mezas, diversas louças, e mais moveis e objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Mudou os seus escriptorios para a

Praça de Carlos Alberto, 71

Pharmacia Nacional

## MENDES & CASTRO Rua de D. Pedro, 192 e 194

(Esquina da Cancella Velha) Porto 599 RODUCTOS chimicos, pharma ceuticos e photographicos das

principaes casas estrangeiras. Deposito daguas medicinaes naclonaes e estrangelras Sempre em deposito ceuitcas. Especialidades pharmaceuticas e perfu-

Caminhos de Ferro do Estado

marias dos melhores autores.

Direcção do Minho e Douro

Serviço dos armazens geraes de, perante a direcção dos Caminhos de ferro do Minho e Douro, em Campanha, ta a F. A. da Costa. Rua do Sol, 200. serão recebidas propostas em carta fechada para a compra até 27,100 kilogram- Vinhos bons e baratos mas de papel branco e de cor e de cor-

Para poder ser admittido como licitante terá cada concorrente de effectuar no cofre da direcção o deposito provisorio de 125000 reis ou, quando o concorrente resida em Lisboa, na do Sul e

Este deposito poderá ser effectuado sómente até à vespera do dia designado O concorrente a quem for adjudicado o

fornecimento reforçará o deposito provisorio até perfazer a percentagem de 5 por posito provisorio. Os depositos provisorios culano n.º 145.

nha e nas secretarias das direcções do Minho e Douro e do Sul e Sueste. O lote do papel acima referido pode sér examinado no serviço dos armazens geraes de Minho e Douro, em todos os dias uteis. Porto, 8 de abril de 1907.

O engenheiro, chefe do serviço dos ar- Carlos Alberto, 121. mazens geraes, Estevão Torres.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Aviso ao publico

3. modificação na classi- Union-Maritime ficação geral de mercadorias Desde 10 de abril de 1907 ficam incluidos na «Classificação geral de mer-

rados tamimosos para cortumes, A ordem do dia deliberada pelo Con- correspondendo-lhes a 2. classe da tari- Companhias de seguros contra selho de Administração comprehenderá: fa geral e a tarifa especial n.º 13 de pe-1. Apresentação, discussão e votação quena velocidade, sendo de 7 toneladas a Lisboa, 6 de abril de 1907.

O director geral da Companhia, A. Leproux.

## AO PUBLICO

987 PROPRIETARIO de acreditada Bombaim e Karachi.

drogaria da Praça de Santa TheO desembarque reza, participa aos seus freguezes e ami- por conta da Companhia. gos que mudou o seu estabelecimento para a mesma praça, n.º8 20, 22 e 24, junto ao Centro Commercial (novo bairro das Carmelitas) aonde espera continuar receber as presadas ordens dos seus dignissimos freguezes e amigos. Encontra um sortido completo de artigos destinados á pintura, assim como: drogas, productos chimicos e especialidades pharma-

1090 INDIVIDUO de 40 annos, muita pratica de commercio em geral, offerece-se para armazem de fazendas, gerente de qualquer estabelecimento, caixa, escriptorio, etc. Redige bem Portu-Pelo presente se faz publico que no guez e Francez. Sabe Tachigraphia, Esdia 23 do corrente, pela 1 hora da taractivo e dá hom fiador estabelecido. Car-

> Vinho branco verde a 40 reis. » maduro a 40 e 50 reis

» a 30 e 40 reis. verde a 40 reis. » Gatão a 50 rs. Por almude, grande desconto e posto

Lemos & Sá CEDOFEITA, 628 Cozinheira

## Pão pôdre dôce

1046 SPECIALIDADE da Padaria - Cunha-Fabrica-se todas as quintas-feiras, sabbados e domingos para as 9 horas da manha. A' venda no seu estabelecimento, rua de Santa Catharina 524: rua dos Martyres da Liberdade 255, e na Confeitaria Abreu, Praça de

Quartos ALUGAM-SE dois quartos mobilados.

A Passeio de S. Lazaro, 28-3.°. Vinho de Murça

874 OS principaes hoteis.

Séde em Paris Mannheim Séde em Mannheim

os riscos maritimos e postaes Directores em Lisboa - Lima mais portos do Pacifico.

Mayer & C.\*-Rua da Prata, 59.

MARQUES, LIMA & C.

MOAGEM DE TRIGO A VAPOR

Pelo systema Austro-Hungaro, aperfeiçoado segundo os mais modernos processos. Farinhas superiores, cabecinha, semeas, farellos e alimpaduras. Vendas para consumo e exportação. Recebem-se encomendas no escriptorio da fabrica.

Rua de Camões, 181--PORTO Endereço telegraphico: - MARLI

TELEPHONE, 406. 

HERMINIO P. CARDOSO-16, Rua de Ferreira Borges, 18

Não comprem sem saberem os preços nesta casa /

Norddeutscher Lloyd, Bremen



(CARREIRA QUINZENAL PARA O BRAZIL)

DE LEIXÕES BONN-Sahirá em 25 de abril para PERNAMBUCO, RIO DE JANEI-RO E SANTOS. Recebe passageirosde 2.ª e 3.ª classes e carga. HALLE-Sahirá em 6 de maio para BAHIA, RIO DE JANEIROE SAN-TOS. Recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes e carga.

Preços das passagens de 3.ª classe 325500 reis Os paquetes que vão a Pernambuco costumam entrar dentro do porto. Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e teem medico, creado e cosi. mo, dicidade e rapidez todos os documentos necessa-PARA PASSAGEM E CARGA, DIRIGIR AO AGENTE GERAL DA COMPA

Bernhard Leuschner Telefone 474, PORTO-Rua do Infante D. Henrique, 62.

# Garland, Laidley & Comp.a

Paquetes a sahir de Leixões

(Directamente de Leixões)

Cypria

Thespis

Recebe passageiros de 1.º e 3.º classes

Thespis

(Recebe carga)

Clement

Recebe passageiros de

1.ª e 3.ª classe e

Obidense

Ucayali

Anselm

Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e

carga.

Genova, Livorno, Napoles, Bari, An- Sahesexta-feira, 12 cona, Veneza, Trieste e Fiume de abril. Recebe passageiros de 1.ª classe e carga. Sahe terça-feira, 16 de abril. Bahia, Rio de Janeiro e Santos

> Via Rio de Janeiro, para Paranagua, Sahe terça-feira, 16 de abril. Desterro, Imbetiva, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Pará e Manáos Sahe terça-feira, 16 (Via Madeira) de abril. Sahe sexta-feira, 19

Liverpool de abril. Sahe segunda-feira, Iquitos 22 de abril.

Bahia, Rio de Janeiro e Santos Sahe terça-feira, 30 Terence de abril. (Directamente de Leixões) Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classe e Via Rio de Janeiro, para Paranaguá,

Pará e Manáos

(Via Madeira)

Desterro, Imbetiva, Rio Grande Sahe terça-le de abril. Sahe terça-feira, 30 Terence do Sul, Pelotas e Porto Alegre Recebe carga Preços das passagens de 3.ª classe para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, reis

O desembarque Immediato dos snrs. passageiros, no Pará, é felto

As barcaças para o vapor UCAYAL1 recebem carga no dia 19. AVISO

As barcaçass para o vapor THESPIS recebem carga até o dia 13 ao meio dia. Para mais informações dirigir-se aos agentes

Garland Laidley & C." 622, Rua Nova d'Alfandega, 1.º andar.



LINHA DO BRAZIL PAQUETES A SAHIR DE LEIXÕES

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, San- | Sae de Leixões tos, Paranagua, Desterro, Rio Grande em 12 de abril. do Sul, Pelotas e Porto-Alegre. Corrientes Directamente ao Rio de Janeiro, Sontos, Sae de Leixões Paranaguá, Desterro, Rio Grande do em 27 de abril. Sul, Pelotas e Porto-Alegre. Caravellas

As fragatas para o paquete CORRIENTES recebem carga até quarta-feira 10 de abril. Preço das passagens de 3.º classe para Pernam-

Os paquetes d'esta Companhia, que fazem escala direção onde houver sido effectuado o de- boas informações. Rua de Alexandre Her por Pernambuco, entram dentro d'este porto. Estes paquetes teem excellentes accommodações para passageiros e tratamento de primeira ordem, incluindo vinho ás refeições e serviço medico: Para carga e passageiros, trata-se com o unico agente no Porto,

AVISO

(Viagem rapida) Rio de Janeiro e Santos

Armindo Daniel de Mattos,

Rua de S. Francisco, 7-1.º andar. Companhia Real do Pacifico

Magnificos paquetes da carreira do Brazil, Illuminados a luz electrica dando excelente tratamento e vinho a todas as comidas PAQUETES A SAHIR DE LEIXÕES

ORISSA-A dois helices, de 5:500 toneladas, em 16 de abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e Ó preço das passagens de terceira classe, de Leixões para os portos

Para escolha de camarotes e mais esclarecimentos, dirigir-se ao escriptorio dos

LINHA NORTE DO BRAZIL SAHIDAS DUAS VEZES POR MEZ ANTONINA - Sabbado, 20 de abril, para o Pará, Maranhão,

Ceará e Parnabyba. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga. PARDO—Quinta-feira, 9 de maio, para o Pará e Manaos. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga. Preco da 1.ª classe segundo a situação dos camarotes. Preço da 3.ª classe para o Pará, Maransão e Ceará, reis, 29,8000.

LINHA CENTRO DO BRAZIL

ASUNCION-Segunda-feira, 15 de abril, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga. SICILIA-Sexta-feina, 19 de abril, para a Bahia, Rio de Janeiro e

Santos, Recebe só carga. SAN NICOSAS-Quinta-feira 25 de abril para Pernambuco, Victoria, Rio de Janeiro e Sanios. Recebe passageiros de 1,ª e 3.ª classe e carga. Preço da 1.ª classe segundo a situação dos camarotes.

LINHA SUL DO BRAZIL SAHIDAS DUAS VEZES POR MEZ

PARANAGUA-Sexta-feira, 26 de abril, para Cabedello, Maceió, Desterro, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto-Alegre). Recebe passageiros de 1.º le 3.2 classe e carga.

TROJA—Quinta-feira, 15 de maio, para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre). Só recebe passageiros de 1.ª classe e carga. Excellentes commodos para passageiros de 1.ª e 3.ª classe; paquetes modernos e construidos expressamente para as carreiras do Brazil; illuminados a luz electrica; o tratamento é magnifico. Aos passageiros destinados ao norte e centro do Brazil é servido vinho ás refeições e a bordo ha cosinheiros portuguezes, medico e creadas para as senhoras.

Hermann Burmester & C.

Rua do Infante D. Henrique, 87

CASA FUNDADA EM 1840 38-RUA DO LOUREIRO-40 (Não confundir esta casa com outra que agora abriu)

As passagens tomadas nesta casa gosam de todas as regalias e abatimentos con cedidos pelas respetivas companhias aos snrs. passageiros. Esta agencia encarrega-se de solicitar passapor-

Para mais esclarecimentos, dirigir a

SUCCESSOR DE

Sahe sexta-feira, 26

de abril.

Acceita-se carga a frete corrido para: Boston, New-York, Barbados, Trini-dad, Demerara, Port-Sald, Suez, Aden, Colombo, Madrasta, Calcutá

As barcaças para o vapor CLEMENT recebem carga até o dia 13.

BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS (Directamente de Leixões)

TELEPHONE, 436 CHARGEURS BEUNIS Companhia Franceza de Navegação a Vapor



cento da importancia total da adjudica- 1109 PRECISA-SE habilitada, para sasa buco, Bahia, Rio de Ganciro e Santos, 31,5500 reis.

As fragatas para o paquete CAMPINAS ainda

recebem carga terça-feira, 26 do corrente. Telephone. 213



ORIANA-A dois helices de 8.500 toneladas, em 16 de abpil, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aynes, Valparaizo e mais portos do costume.

Correspondente no Porto - Fer- do Brazil, por estes paquetes da Mala estarem classificados em pri-

KENDALL, PINTO BASTO & C.

SAHIDAS UMA VEZ POR SEMANA

Preço da 3.ª classe 33\$000 réis.

N'esta bem conhecida e acreditada casa vendem-se passagens em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahla, Rio de Janeiro e Santos, o mais portos do Brazil

tes de obter no Porto e nas provincias com a maiorrios para os mesmos.

Annibal Vieira d'Abreu.

DANIEL LUIZ VIEIRA D'ABREU.